

FACULDADE ESAMC SOROCABA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AUTO AVALIAÇÃO

SEGUNDA AVALIAÇÃO 2017

QUALITATIVA

NOVEMBRO 2017

INTRODUÇÃO

A CPA, sequenciando o planejamento para o ano de 2017, conduziu a segunda pesquisa, desta feita, no âmbito qualitativo. Isto se deveu por força da primeira avaliação do ano ter sido conduzida sob o aspecto quantitativo que objetivava conhecer os temas de domínio dos três grupamentos de respondentes: acadêmico, discente e técnico administrativo.

A Sociedade Civil, embora não tenha sido objeto, da pesquisa conduzida, neste início de 2017, teve as perguntas pertinentes incluídas nos diversos grupamentos de respondentes.

Esta segunda pesquisa baseou-se, integralmente, nas direções do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, em seus cinco eixos e dez dimensões, com objetivo de avaliar qualitativamente, como a Faculdade ESAMC Sorocaba está percebida pelos três grupamentos de respondentes dos questionários.

A fim de que esteja adequadamente consignado, nas atividades da CPA, este documento registra o processo de Avaliação da Instituição de Ensino, conduzido nos termos acima, disponibilizando aos leitores o histórico de todo o processo realizado.

MÉTODO

Conforme determina o SINAES, as suas perguntas pertinentes aos cinco eixos e dez dimensões, foram classificadas em grupos de respondentes: docentes, discentes e técnico administrativos, nos moldes das nomenclaturas aplicadas pelo SINAES.

Nos quadros, a seguir, encontram-se em azul o escopo das dimensões indicadas à esquerda e, em preto, o núcleo básico estabelecido pelo SINAES, para cada dimensão.

DISCENTES

Em azul está o escopo da dimensão e em preto o núcleo básico e comum avaliado.

DIMENSÃO	DISCENTES	
4	Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.	1
	Meios de comunicação utilizados pela ESAMC	
	Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social	2
	Imagem da ESAMC nos meios de comunicação social existentes	

DIMENSÃO	DISCENTES	
7	Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
	Funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e demais espaços.	3
	Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	
	Cuidados da ESAMC com o uso da estrutura, limpeza, conservação e segurança.	4
	Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	
	Uso da infraestrutura para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.	5

DIMENSÃO	DISCENTES	
9	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	
	O manual acadêmico contém os direitos e deveres dos alunos?	6
	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.	
	Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras e avaliação na ESAMC.	7
	Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.	
	Acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria de atividades educativas	8
	Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação acadêmica.	9
	Inserção profissional dos egressos.	
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação profissional	10
	Participação dos egressos na vida da Instituição.	
	Participação dos formados no dia a dia da ESAMC	11

DOCENTES

DIMENSÃO	DOCENTES	
	ENSINO	
	Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.	
	Alinhamento entre os objetivos da IES e a atualização dos currículos das disciplinas quanto a métodos, planos de ensino e aprendizagem e avaliação da aprendizagem.	4
	Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	
	Práticas pedagógicas utilizadas pela IES para construção participativa do conhecimento.	5
	Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	
	Alinhamento dos currículos das disciplinas com os objetivos da IES, demandas sociais e necessidades individuais.	6
	Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	
	Práticas operacionais para estímulo a melhoria do ensino e a formação do docente e do discente.	7
	PESQUISA	
	Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.	
	Suporte da IES a produção científica, como fóruns, veículos de divulgação da produção intelectual dos docentes.	8
	Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	
	Foco das pesquisas no desenvolvimento local/regional.	9
	Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	
	Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	10
	Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	
	Atividades para inter-relação do ensino com a pesquisa.	11
	Política de auxílio aos membros da IES para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.	12
	Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	
	Registro da atividade dos pesquisadores e a produção gerada pelas pesquisas	13
	EXTENSÃO	
	Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	
	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	
	Atenção dada pela IES em desenvolver atividades que atendam a comunidade regional em termos sociais e culturais.	14
	Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	
	Políticas para o desenvolvimento de atividades de extensão.	15
	PÓS-GRADUAÇÃO	
	Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.	
	Disponibilidade, pela IES de cursos de pós graduação	16
	Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	
	Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	17
	Integração entre graduação e pós-graduação	
	Integração entre graduação e pós-graduação	18
	Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	
2	Política de auxílio na formação de novos pesquisadores.	19

DIMENSÃO	DOCENTES	
3	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	20
	Contribuição da IES para gerar conhecimentos focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da nação.	
	Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	21
	Relacionamento da IES com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.	
	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.	
Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.	22	

DIMENSÃO	DOCENTES	
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	23
	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	
	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	24
	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	
	Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional	
Clima institucional de respeito.	25	

DIMENSÃO	DOCENTES	
8	Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.	26
	Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	
	Avaliações conduzidas pela IES.	

TÉCNICOS – ADMINISTRATIVOS

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
3	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	1
	Contribuição da IES para gerar conhecimentos focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da nação.	
	Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	2
	Relacionamento da IES com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.	
	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.	
Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.	3	

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	4
	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	
	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	5
	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	
Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional	6	
Clima institucional de respeito.		

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
6	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	7
	Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC	
	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	8
	Funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos(secretaria / ouvidoria /CAA /CPA / Marketing /Finanças)	
	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.	9
	Procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões.	
	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	10
	Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.	
	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).	11
	Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.	
Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).	12	
Circulação das informações fluidas em todos os níveis.		

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
10	Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	13
	Solidez financeira da Instituição	
	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	14
Verbas para capacitação de técnico administrativos		

Afim de que se desse cumprimento ao proposto, a ferramenta identificada para esta etapa, em tecnologia da informação, foi “Google Forms”.

Foram solicitados aos líderes os endereços de correio eletrônico dos respondentes por grupamento.

A maioria das áreas da IES disponibilizaram os endereços de correio eletrônico para que se procedesse com o envio dos questionários pelos respondentes.

Houve áreas coligadas à IES que atuam em forma compartilhada de recursos humanos que não disponibilizaram os endereços solicitados: gráfica e segurança.

O objetivo principal da pesquisa foi identificar como a IES está posicionada junto ao público interno, inicialmente.

Isto significa identificar o nível de avaliação a que os três núcleos respondentes têm a respeito da existência e operacionalização dos programas, projetos e atos regulatórios vigentes.

A avaliação utilizou critério de notas de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

O critério numérico visou estabelecer avaliação por números, mitigando eventuais entendimentos a respeito de conceitos, tais como: ruim, insuficiente, bom, muito bom, excelente, ou posicionamentos de tendência a concordar ou discordar.

Para as avaliações entre 1 e 3, a recomendação é de que sejam conduzidos planos de melhoria para implementação prioritária.

A IES apoiou a CPA, com ampla divulgação de material impresso, nas salas de aula, dividindo com os professores, alunos e técnico administrativos a importância de suas participações no processo avaliador, exemplificado no cartaz a seguir:



ESAMC

MELHORAR CADA VEZ MAIS É UMA LIÇÃO DE TODOS.

E A CPA É A NOSSA PRINCIPAL FERRAMENTA NESSA TAREFA.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESAMC é responsável pela avaliação interna da faculdade, a partir de itens como política de gestão, programa de ensino, instalações, professores e outros.

OS RESULTADOS DAS NOSSAS AVALIAÇÕES INTERNAS SÃO ENVIADOS AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, COMO DETERMINA A LEI, E BASEIAM TODAS AS NOSSAS AÇÕES INTERNAS PARA MELHORAR CASA VEZ MAIS O NOSSO TRABALHO.

Mas atenção! Para que o a CPA da ESAMC funcione, a sua participação é fundamental! Em breve, você vai receber um questionário para avaliar a faculdade em vários pontos.

Contamos com a sua participação!

ESAMC

Igualmente, na reunião anual de planejamento, onde lá estavam os docentes, a CPA se fez representar pelo coordenador que posicionou todos a respeito da programação em curso, sensibilizando-os para a importância de participar na pesquisa.

Feita a classificação das perguntas por eixo, dimensão e respondentes, estas foram digitadas em formulário específico, criado na ambiência “Google Forms” e, na sequência, foram enviadas as perguntas aos endereçados, por meio de seus endereços de e-mail.

O processo de coleta das respostas iniciou-se na segunda feira dia 16 de outubro de 2017 e encerrou-se no dia 27 de outubro, como previa a programação.

O movimento de respostas foi acompanhado e contou com apoio da Diretoria Acadêmica, escrevendo aos professores a respeito da importância da pesquisa.

O quadro a seguir indica as informações essenciais pertinentes a este segundo processo avaliativo, retratando a quantidade de perguntas por dimensão endereçadas a cada grupamento de respondentes, a quantidade de consultados e de respondentes, aí incluídos os percentuais representativos das quantidades identificadas.

CPA	AVALIAÇÃO QUALITATIVA 2017-2						
	DOCENTE		DISCENTE		TECNICO-ADM.		
	DIMENSÃO	PERGUNTAS	DIMENSÃO	PERGUNTAS	DIMENSÃO	PERGUNTAS	
	1	3	4	2	3	3	
	2	16	7	3	5	3	
	3	3	9	6	6	6	
	5	3			10	2	
	8	1					
ESCOPO DAS AVALIAÇÕES		26		11		14	
RESPONDENTES		68	52%	471	17%	25	63%
CONSULTADOS		132		2769		40	

Registrou-se um leve acréscimo de respondentes no grupamento docentes, em relação a primeira pesquisa, de 2017, revelando 52% comparados com 48,6% daquela data.

A consciência dos docentes quanto aos temas relativos a IES, CPA, por exemplo, carece de uma adesão adequada ao propósito de atuação acadêmica, onde pesquisas sempre tem importância.

Registrou-se um decréscimo acentuado de respondentes no grupamento discentes, também em relação à primeira pesquisa de 2017, levando o percentual de 26,81% para 17%, o que chama a atenção desta CPA para o nível de aderência alcançado em participar desta pesquisa.

Leituras distintas podem advir, ou se está bem e daí o desinteresse na avaliação, ou inexistente interesse em mudar a situação atual, ou ainda possível descrença em mudanças. De qualquer forma, no relatório pertinente, o tema será abordado.

Registrou-se um acréscimo no grupamento técnico administrativos, representando 63% de respondentes ante a 33,7% da primeira pesquisa, enriquecendo o processo avaliativo.

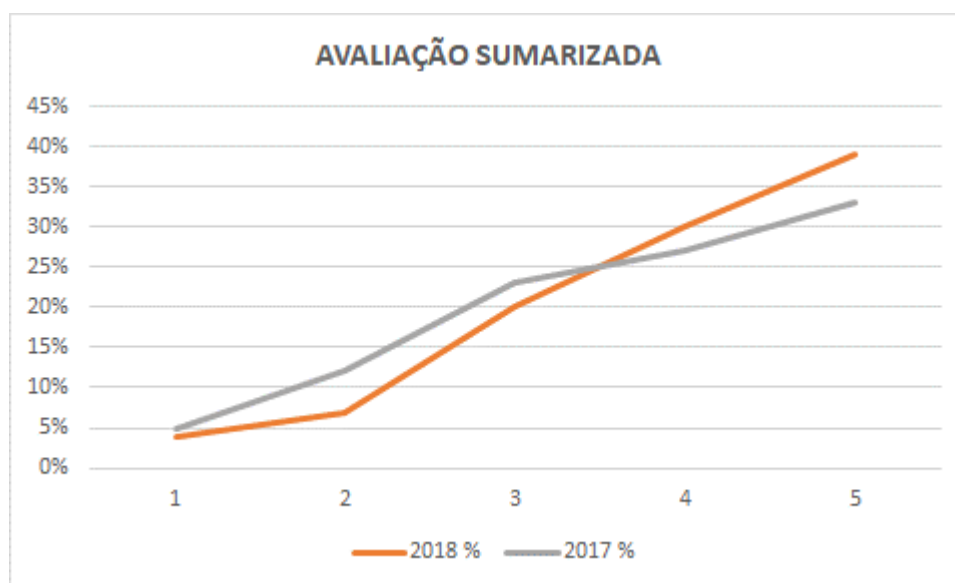
Neste grupamento o acréscimo foi significativo, porém ainda persiste a oportunidade de expansão dos participantes, alguns confidenciando receio de se apresentar em pesquisas.

A fim de evitar projeções em relacionadas entre a população consultada e as respostas recebidas, as avaliações recebidas foram integralmente capturadas para produção deste relatório, na medida exata dos respondentes por grupamento, 68 avaliações docentes correspondendo a 52% dos consultados, 471 avaliações discentes correspondentes a 17% dos consultados e 25 avaliações dos técnico-administrativos, correspondentes a 63% dos consultados. Os números reais obtidos compuseram a amostra integralmente trabalhada, na compilação dos resultados.

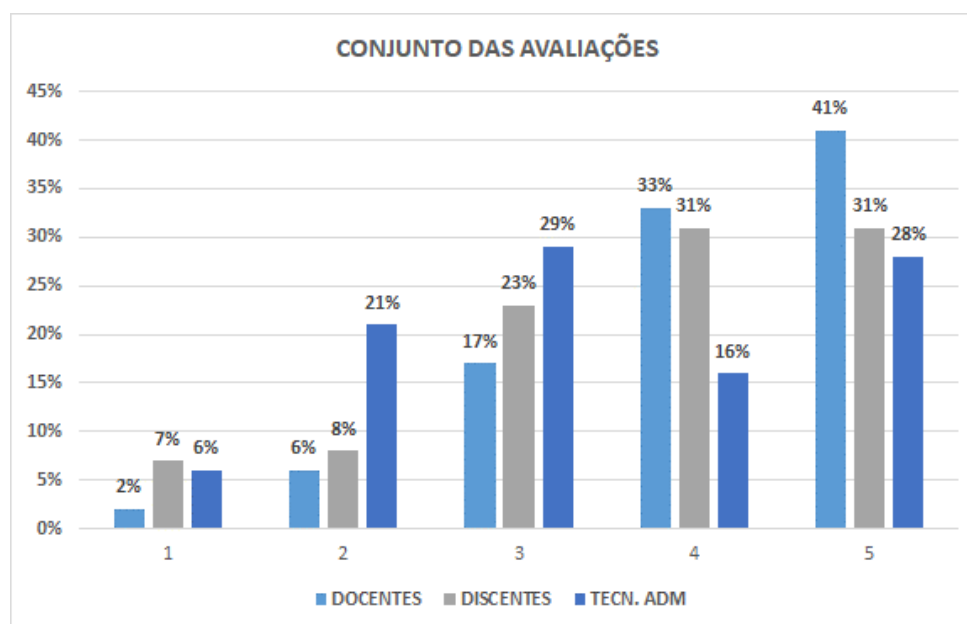
As perguntas e suas respostas, passaram por tratamento analítico estatístico, inicial, a saber:

As questões propostas pelo SINAES, já classificadas em suas respectivas dimensões e eixos foram analisadas e tratadas por grupamento de respondentes de forma a obter-se, de cada um dos grupamentos as respostas pertinentes às suas interfaces de relacionamento com a Instituição de Ensino Superior, face à especificidade das perguntas e os temas abrangidos por elas em suas respectivas dimensões.

Em sequência ao tratamento estatístico das respostas, as médias obtidas nas compilações revelaram as seguintes informações sumarizadas:



Esta leitura inicial indica que 60% de todos os avaliadores consideraram os quesitos avaliados com as notas 4 e 5 e que 83% consideraram que em todos os quesitos o ponto médio das avaliações é alcançado pela IES.



Quando se segregam as avaliações, por grupamento de respondentes, identifica-se uma significativa oportunidade de melhoria nos quesitos dos eixos e dimensões avaliados pelos técnico-administrativos onde foram obtidas as avaliações mais modestas, com maior frequência de resposta, com 26% de avaliações entre as notas 1 e 2, comparados aos 15% de docentes e 8% de alunos.

As avaliações 4 e 5 obtiveram foram medidas em 74% dos docentes, 62% dos discentes e 44% dos técnico-administrativos.

Infere-se que, na percepção somada, dos três grupamentos de respondentes, a IES está avaliada com densa concentração entre as notas 4 e 5.

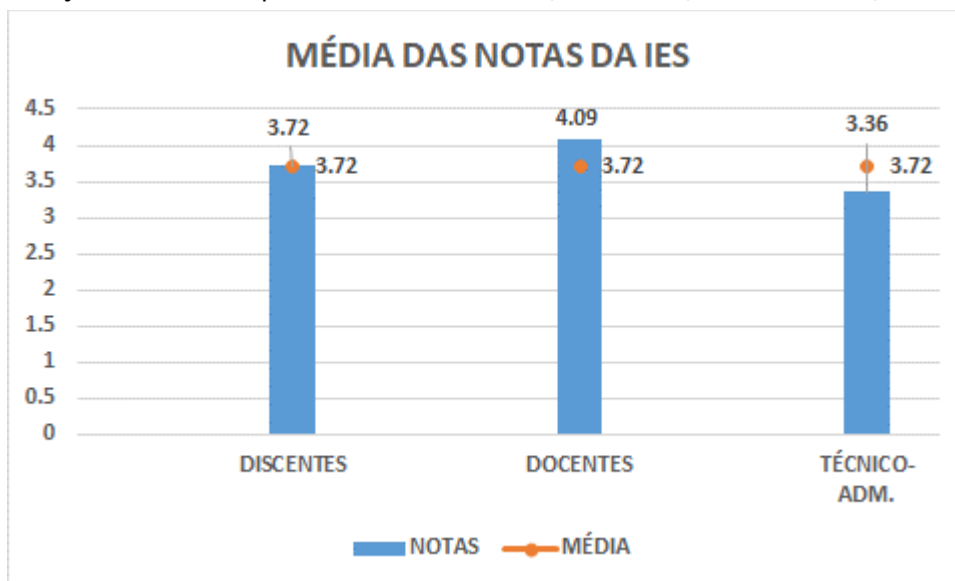
Em oportunidades de melhoria considerando as notas 1 a 3, tem-se os docentes com 25%, os discentes com 38% e os técnico administrativos com 56%.

Observa-se que a mais expressiva demanda por melhoria está verificada entre os técnico-administrativos, o que levará a CPA a conduzir tratativas com a Instituição de Ensino, com o fim de endereçar as melhorias demandadas pelos resultados apresentados.

Igual importância será dada, também, aos temas e oportunidades de melhoria apontados pelos resultados, considerados os grupamentos de respondentes docentes e discentes.

O detalhamento das respostas, ilustra, por núcleo optativo, quais foram os percentuais capturados pelo questionário realizado.

O resumo das médias das avaliações considerados os grupamentos de respondentes resultou em média geral da nota da Instituição de Ensino Superior da ordem de 3.72, isto é 74%, na escala 1 a 5, a saber:



GRUPAMENTO DE RESPONDENTES – DISCENTES

As avaliações dos núcleos optativos trazem consigo duas ilustrações gráficas. Na primeira sequência estão os quesitos avaliados e os gráficos pertinentes a cada um deles consideradas as notas, a frequência de respondentes e as avaliações obtidas:

Meios de comunicação utilizados pela ESAMC.

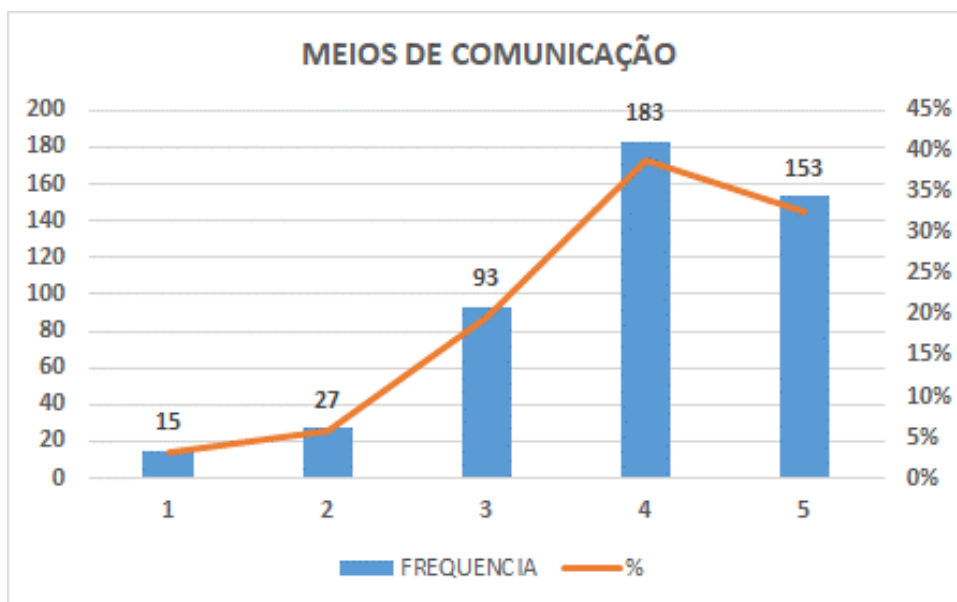
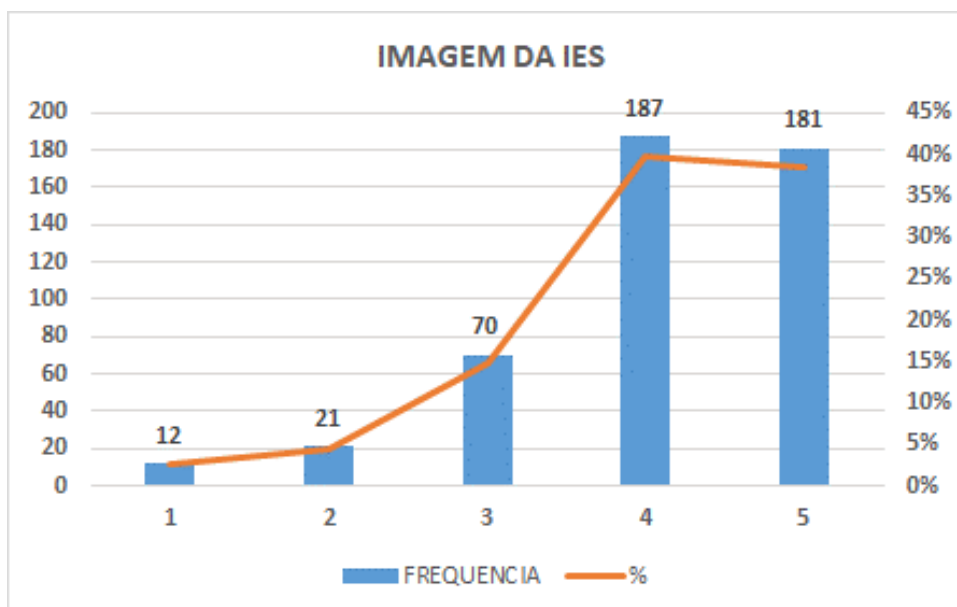
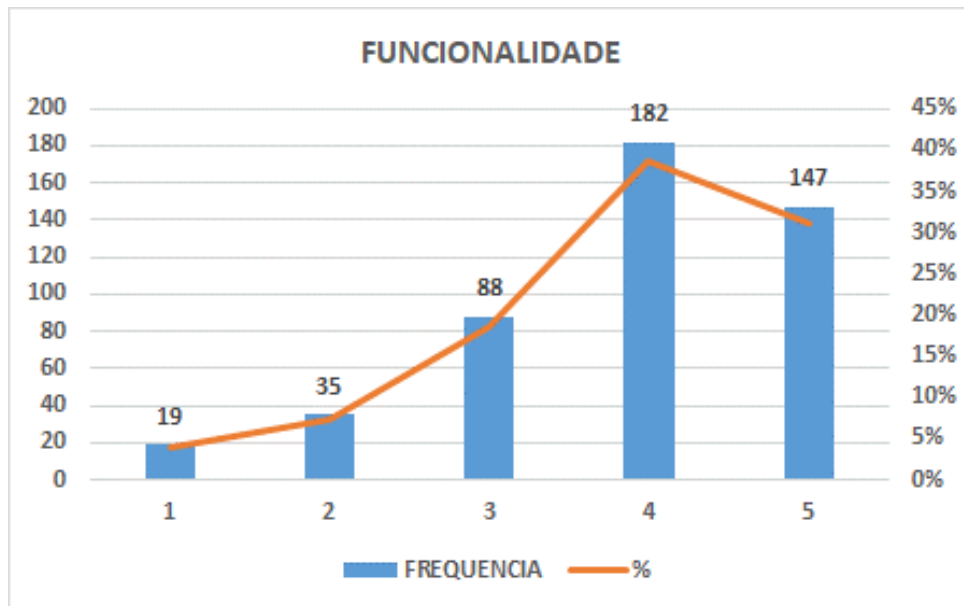


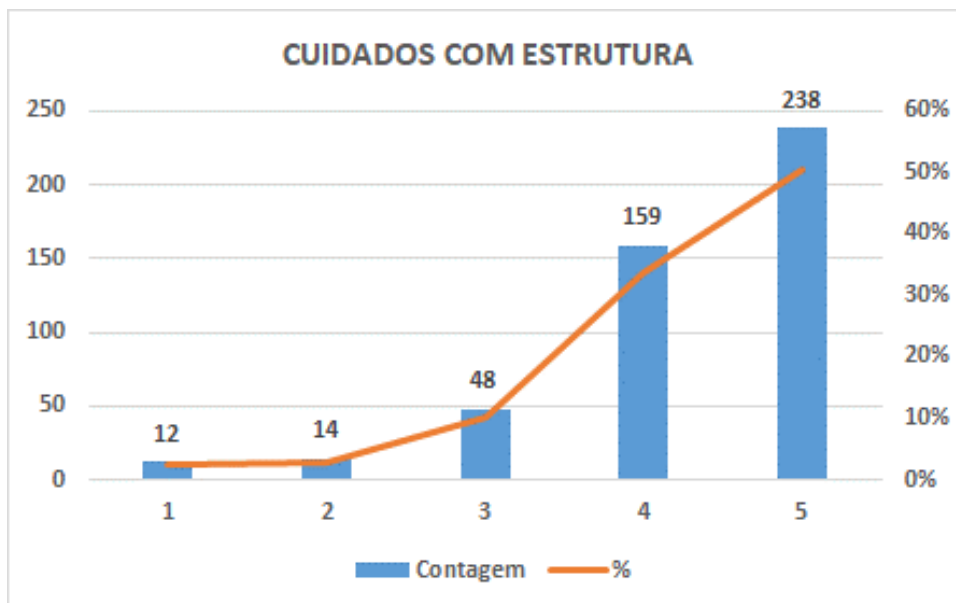
Imagem da ESAMC nos meios de comunicação social existentes.



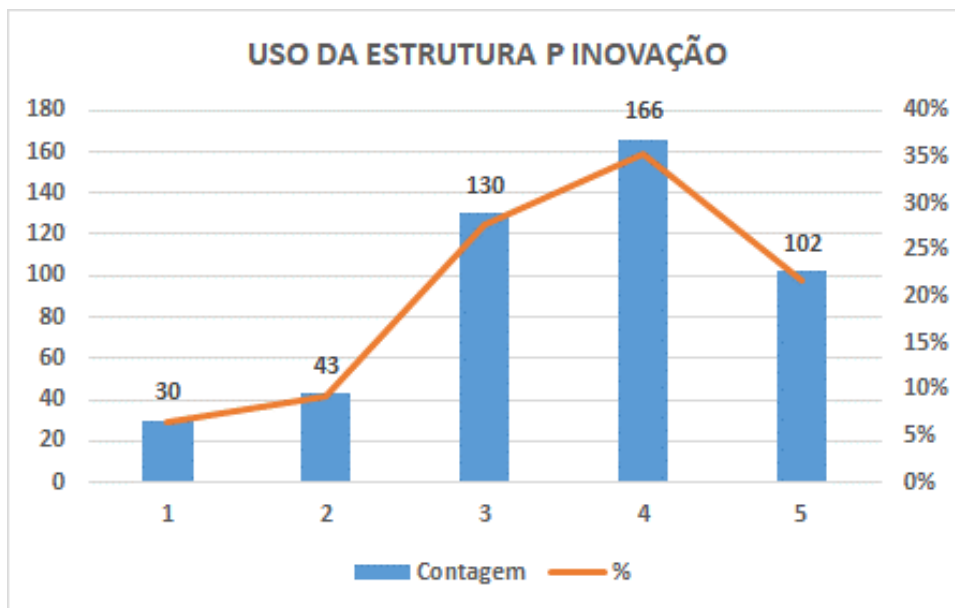
Funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e demais espaços.



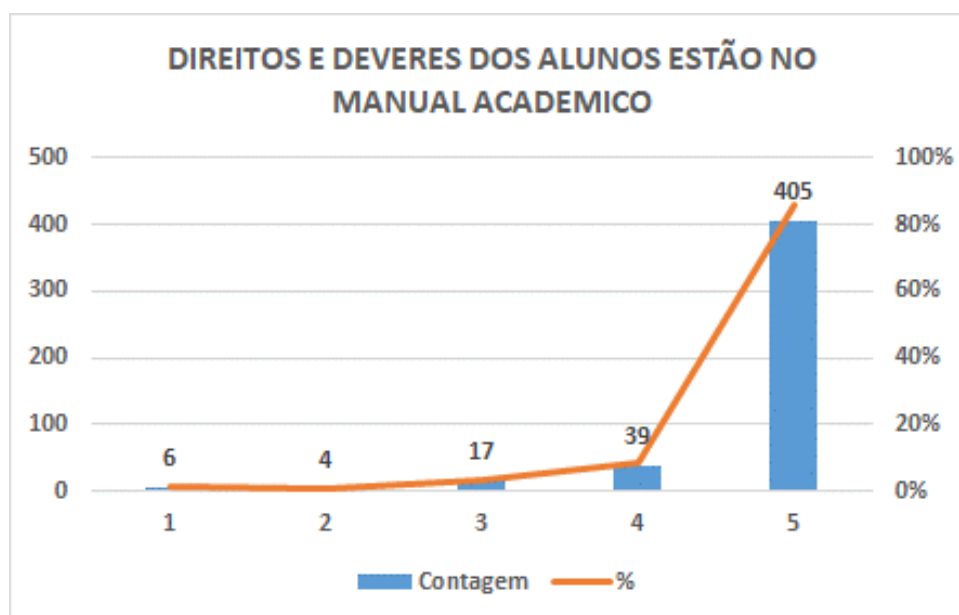
Cuidados da ESAMC com o uso da estrutura, limpeza, conservação e segurança.



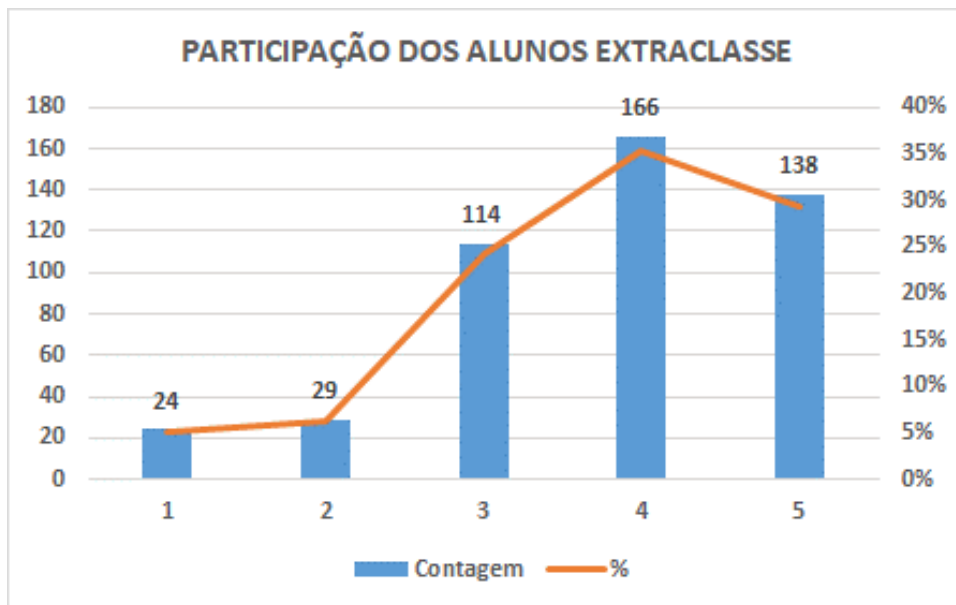
Uso pela ESAMC da estrutura para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.



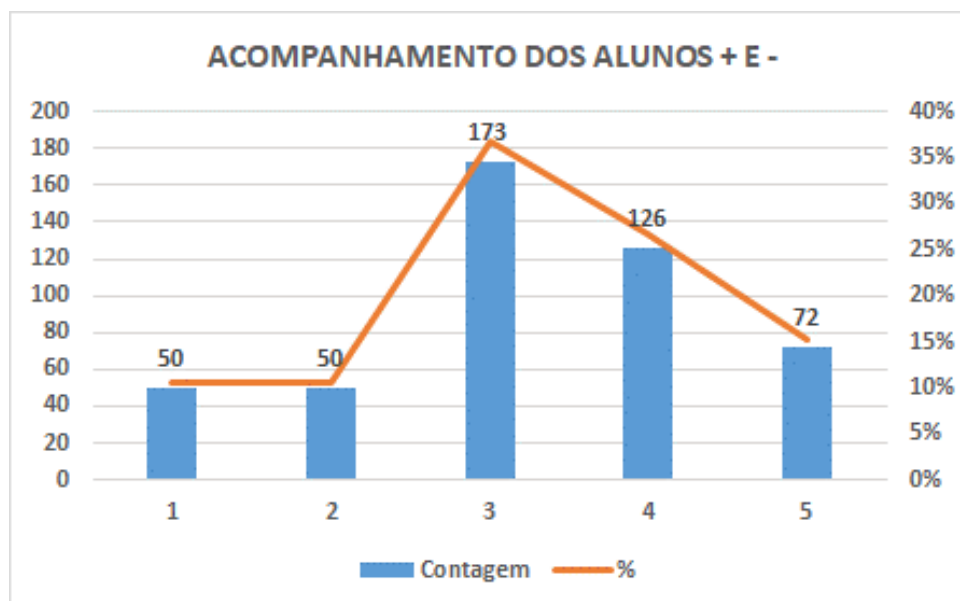
O manual acadêmico, entregue a você e disponível para consulta, on line, contém direitos e deveres dos alunos.



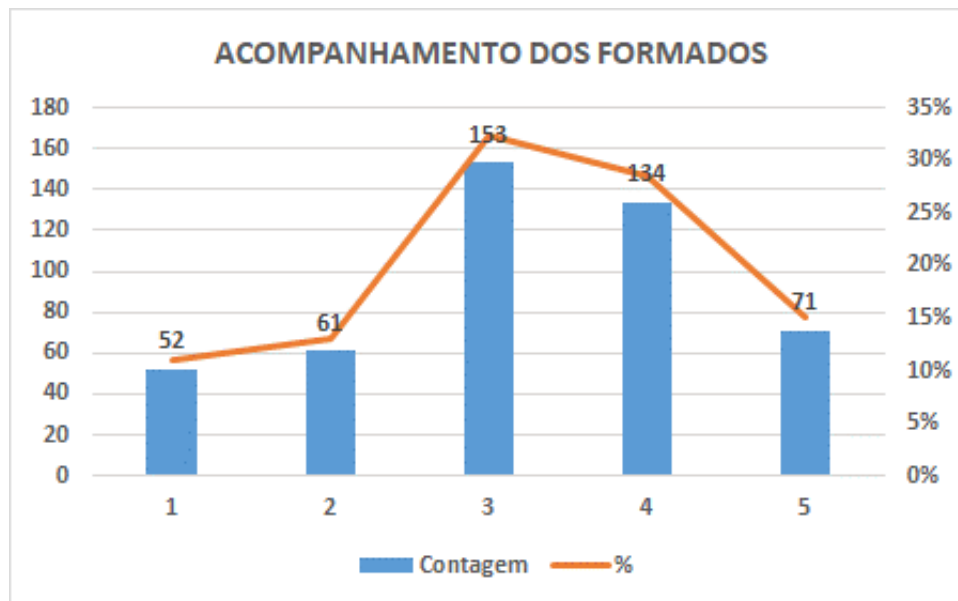
Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras, simpósios e avaliação da ESAMC.



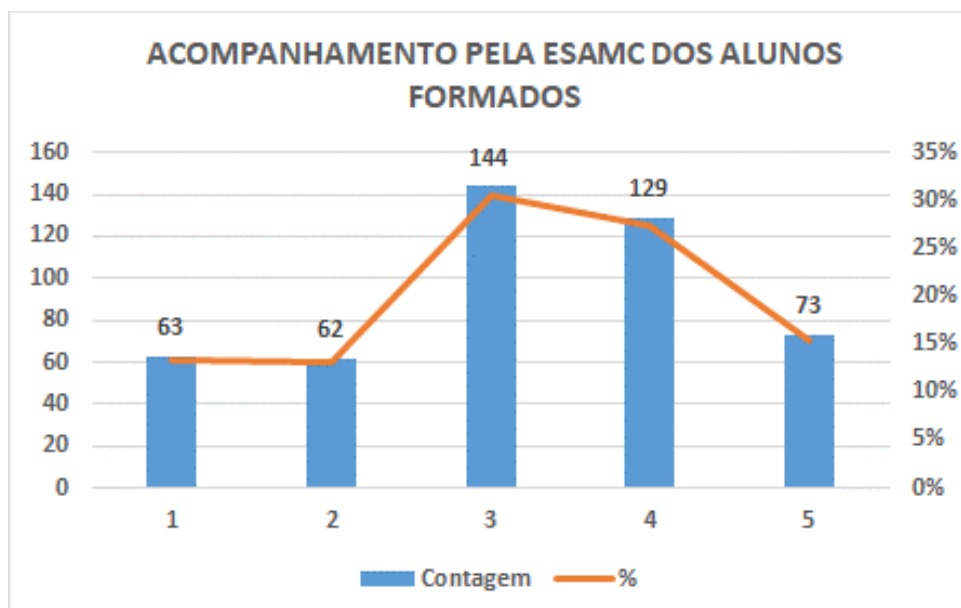
Acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria de atividades educativas.



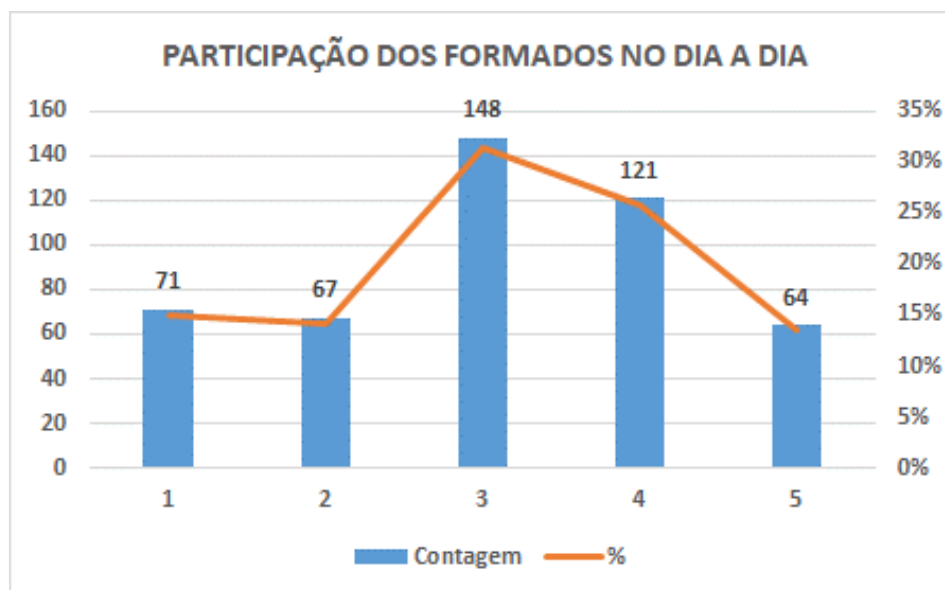
Acompanhamento, pela ESAMC, dos alunos formados e sua situação acadêmica.



Acompanhamento, pela ESAMC, dos alunos formados e sua situação profissional.



Participação dos formados no dia a dia da ESAMC 471 respostas



Conduzidas as avaliações por núcleo e por respostas, segue-se a análise, desta feita, consideradas as avaliações dos núcleos agrupados por dimensão, considerados os mesmos respondentes.

Os discentes avaliaram os quesitos dos núcleos pertencentes às dimensões **4** Comunicação Com A Sociedade, **7** Infraestrutura Física e **9** Atendimento aos Discentes.

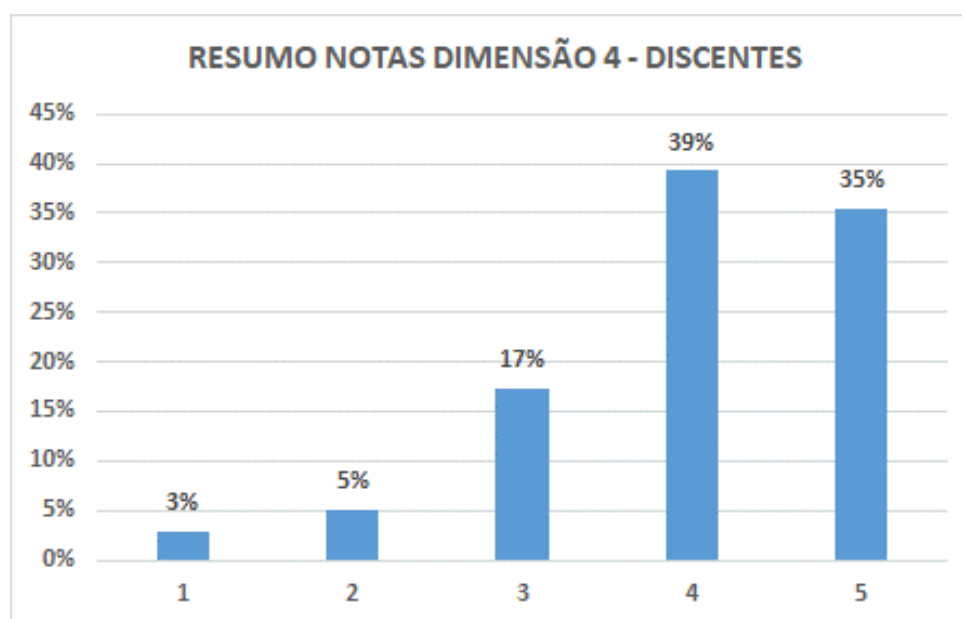
A Dimensão 4 trata da comunicação com a sociedade, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

- *“Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.*

Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. ”

Comunicação com a Sociedade

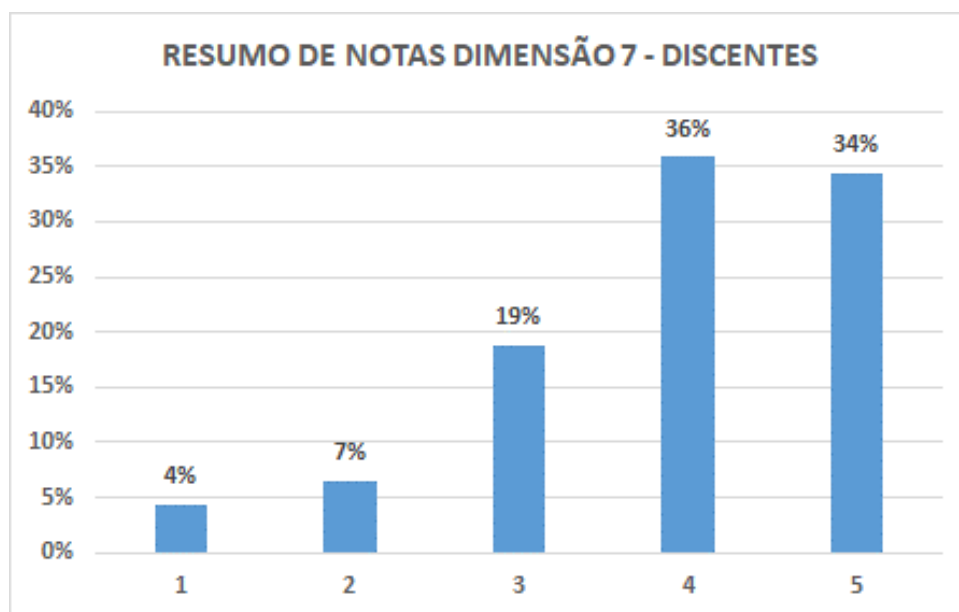


A Dimensão 7 trata da Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação e tem peso 10

Nela o SINAES verifica:

- *“Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.*
- *Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.*
- *Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.*”

Infraestrutura Física

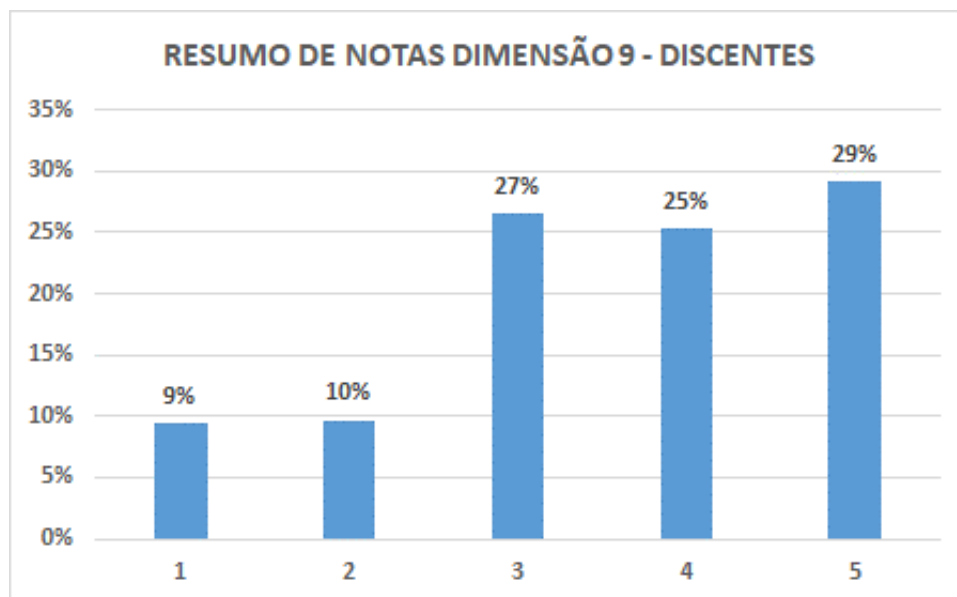


A Dimensão 9 trata das políticas de atendimento aos estudantes, com peso 5

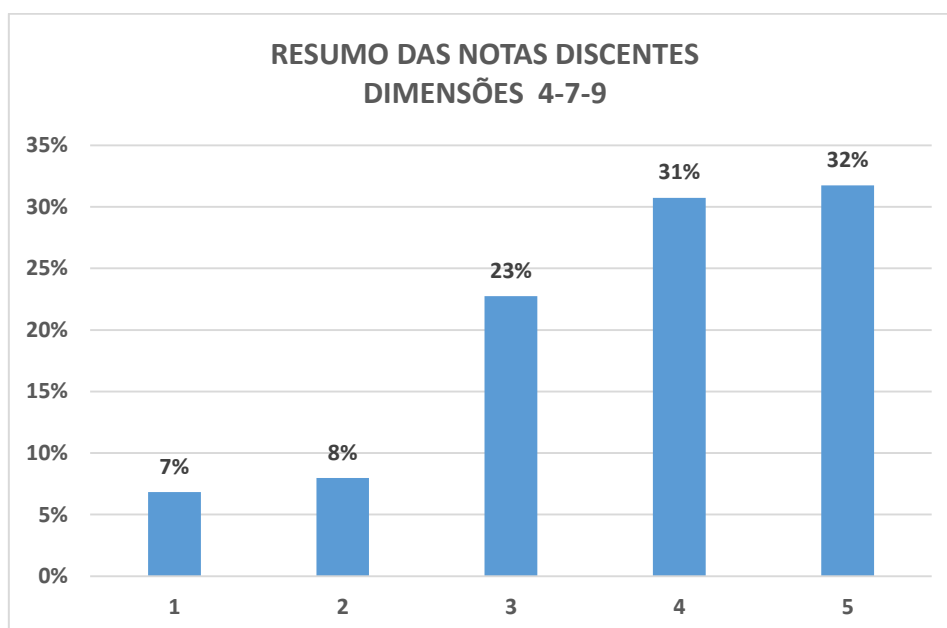
Nela o SINAES verifica:

- *“Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.*
- *Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.*
- *Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.*
- *Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.*
- *Inserção profissional dos egressos.*
- *Participação dos egressos na vida da Instituição.*”

Atendimento Aos Discentes



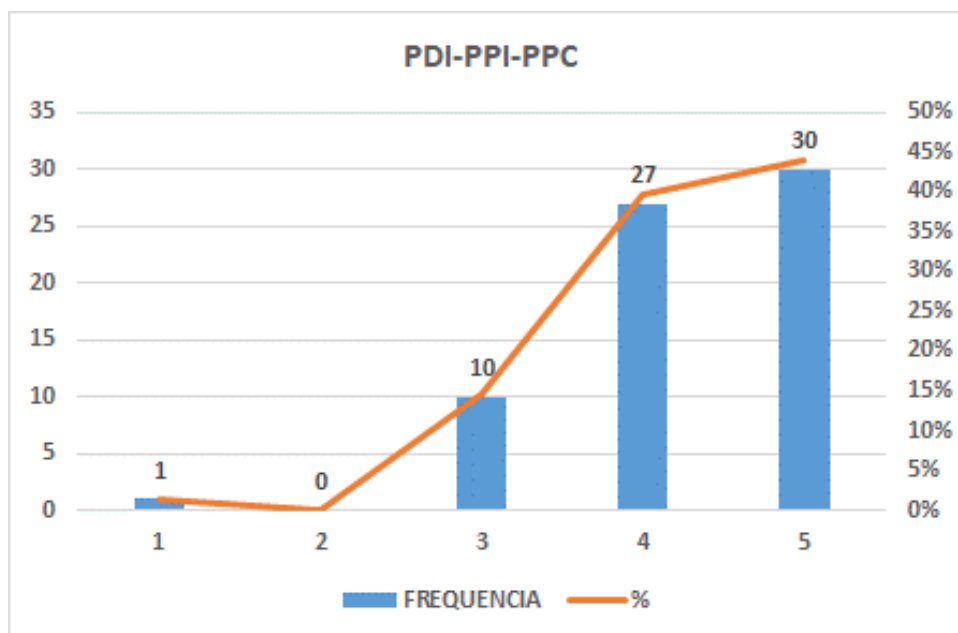
Resumo das Avaliações das dimensões 4,7 e 9 pelos discentes



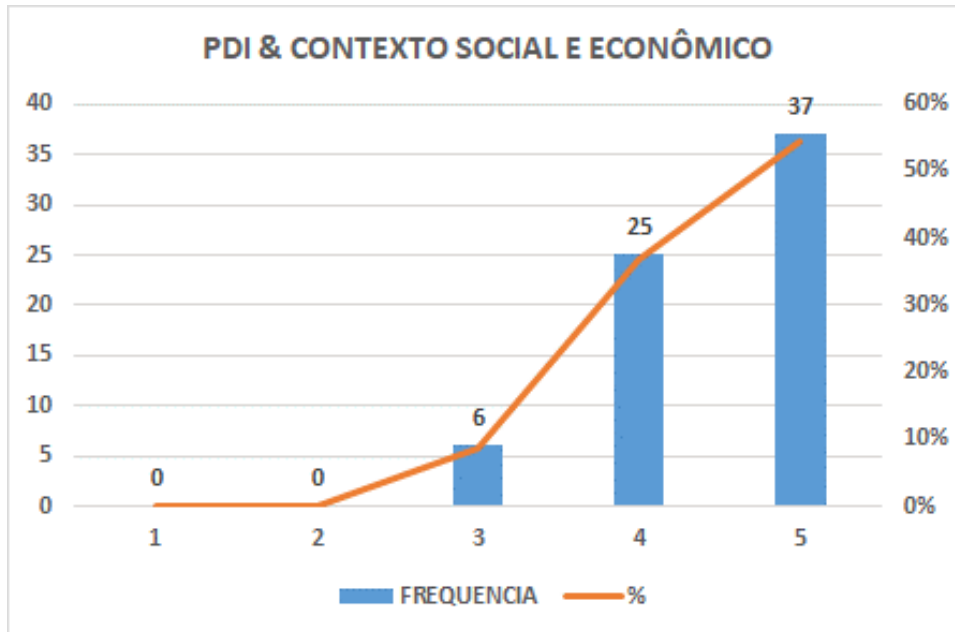
GRUPAMENTO DE RESPONDENTES – DOCENTES

As avaliações oferecidas pelos docentes foram tratadas estatisticamente, também por núcleo respondido e posteriormente por dimensão, resultando nas ilustrações a seguir:

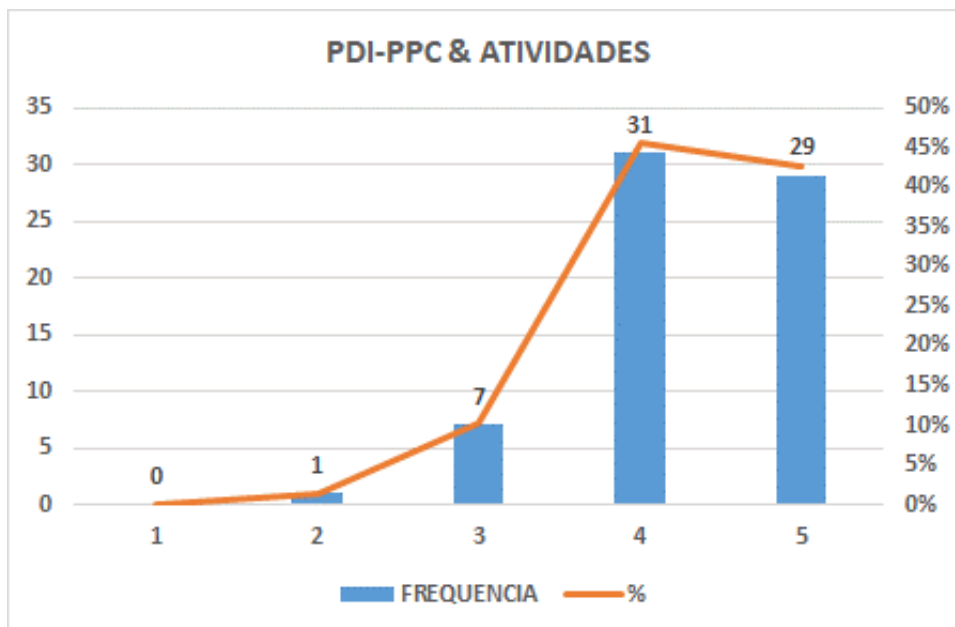
Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos, quanto à formação, finalidades e grade do conhecimento pela comunidade acadêmica.



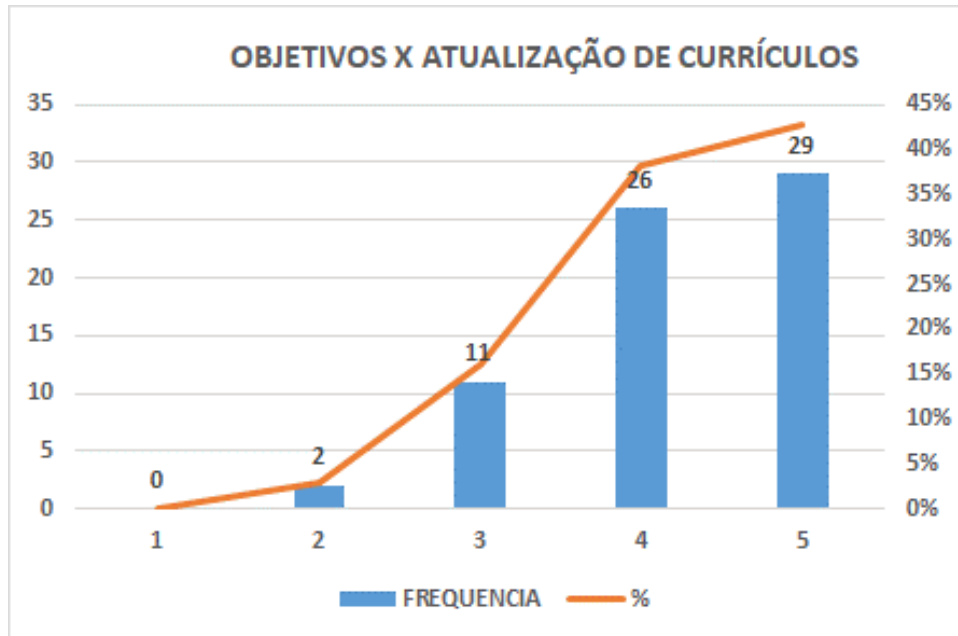
Alinhamento do PDI com o contexto social e econômico em que a ESAMC atua.



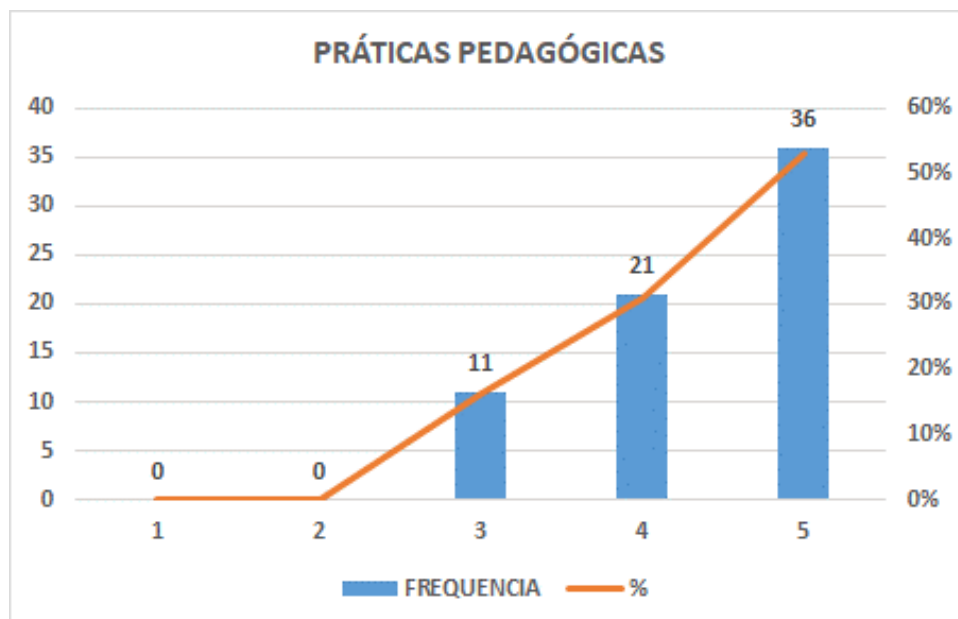
Alinhamento dos Planos de Desenvolvimento Institucional e Pedagógico com atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação da ESAMC.



Quanto ao ensino, avaliar o alinhamento entre os objetivos da ESAMC e a atualização dos currículos das disciplinas quanto a métodos, planos de ensino e aprendizagem e avaliação da aprendizagem.

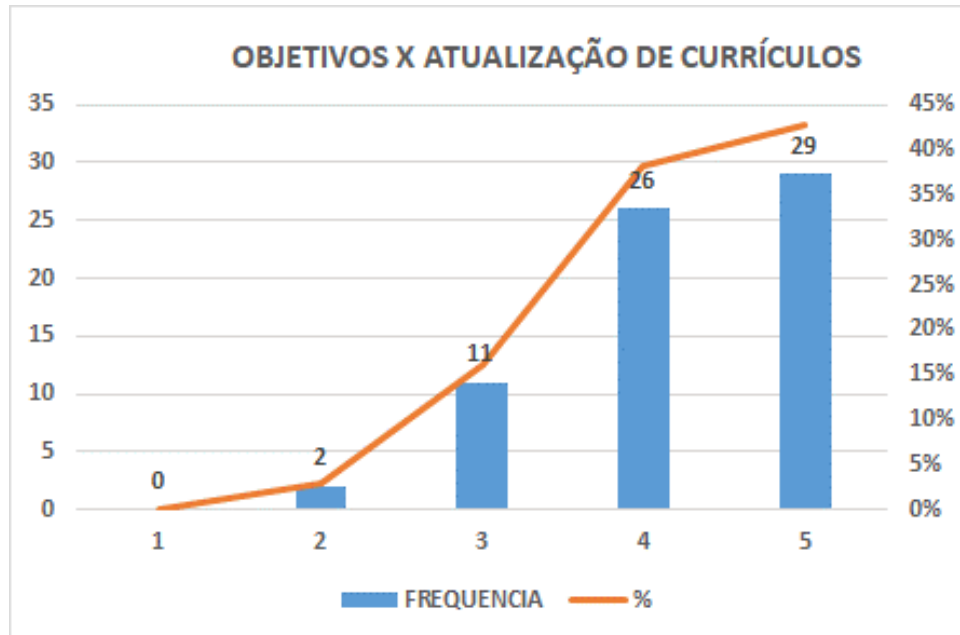


Quanto ao ensino, avaliar as práticas pedagógicas utilizadas pela ESAMC para construção participativa do conhecimento.

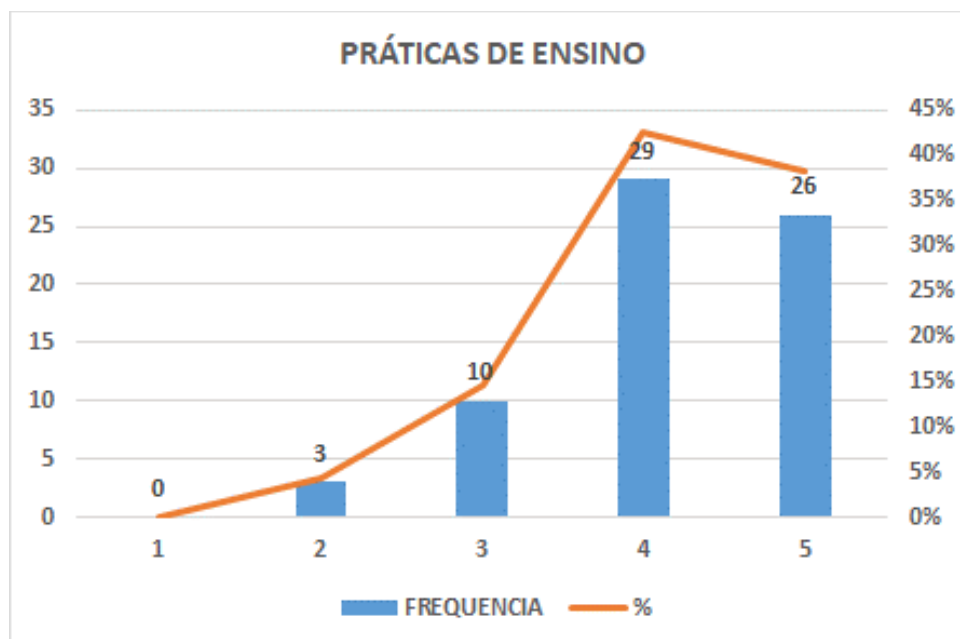


Quanto ao ensino, avaliar o alinhamento dos currículos das disciplinas

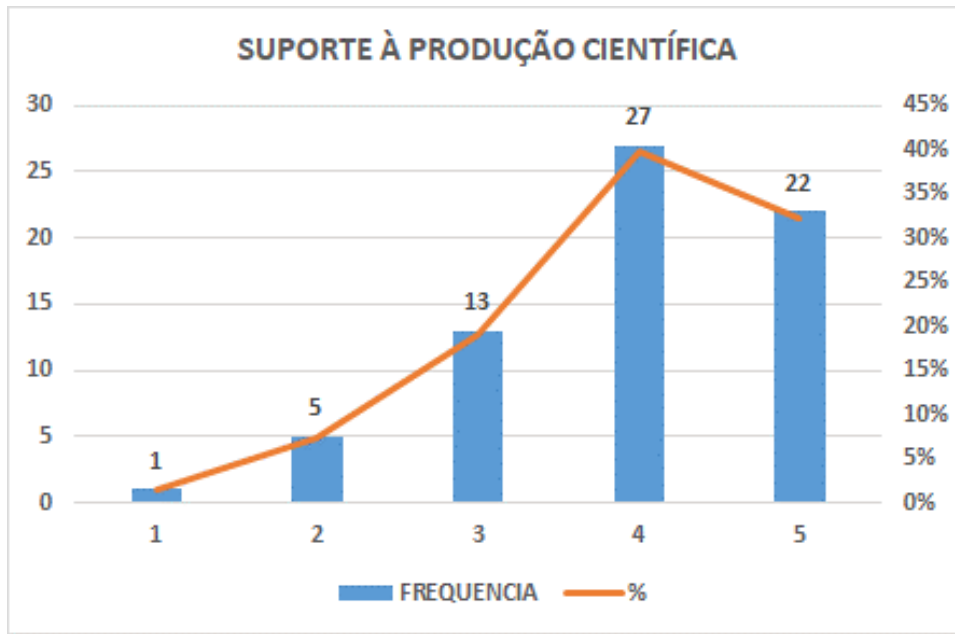
com os objetivos da ESAMC, demandas sociais e necessidades individuais.



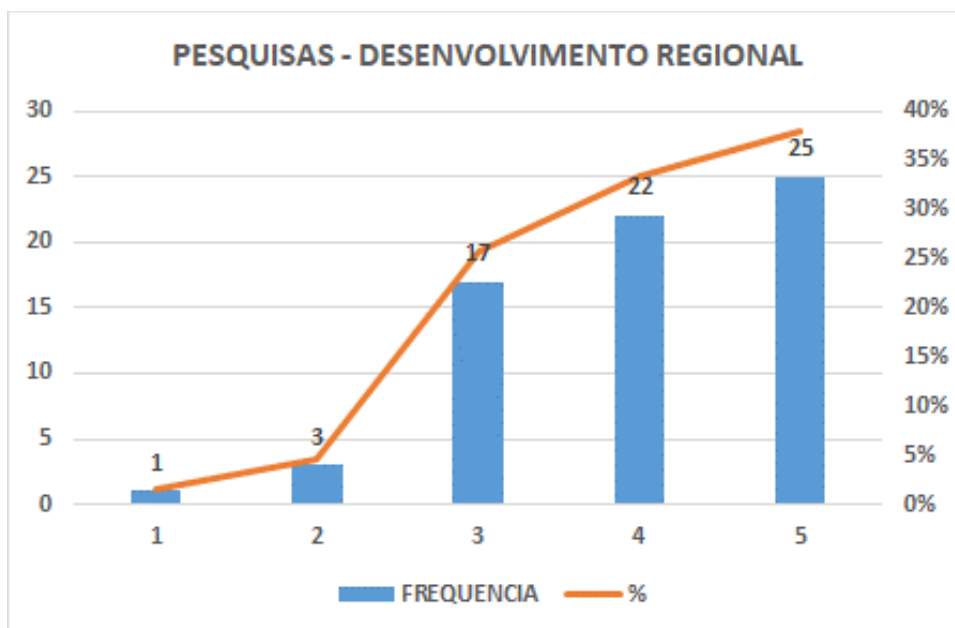
Quanto ao ensino, avaliar as práticas operacionais para estímulo a melhoria do ensino e a formação do docente e do discente.



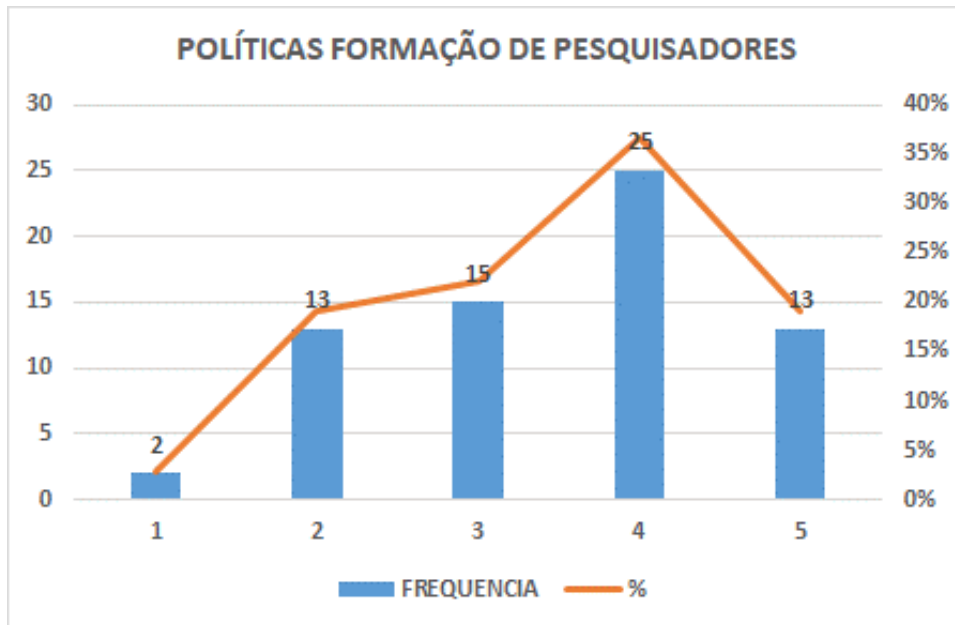
Quanto a pesquisa, avaliar o suporte da ESAMC à produção científica, como fóruns, veículos de divulgação da produção intelectual dos docentes.



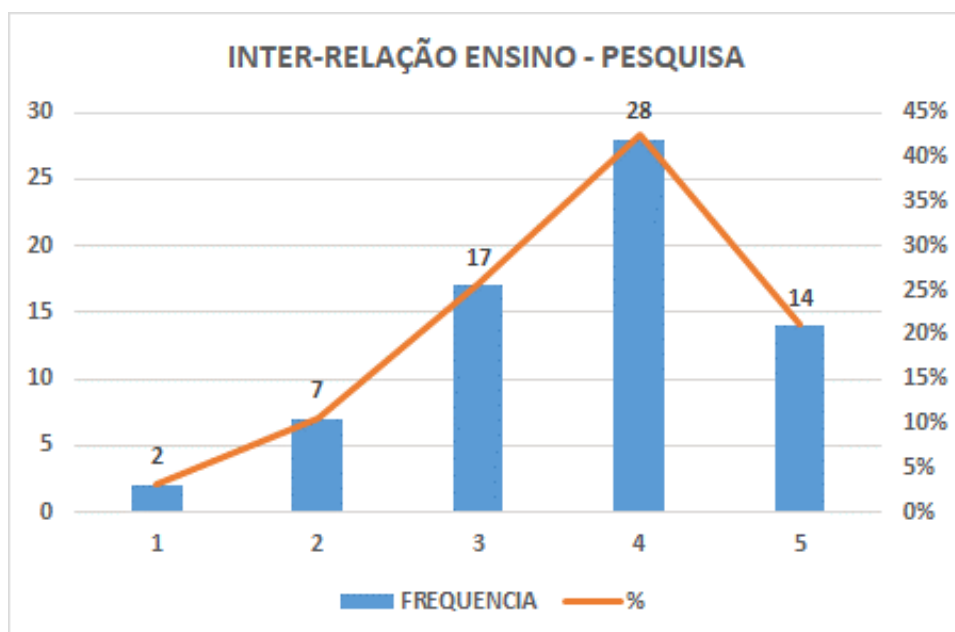
Quanto a pesquisa, avaliar o foco das pesquisas no desenvolvimento local/regional.



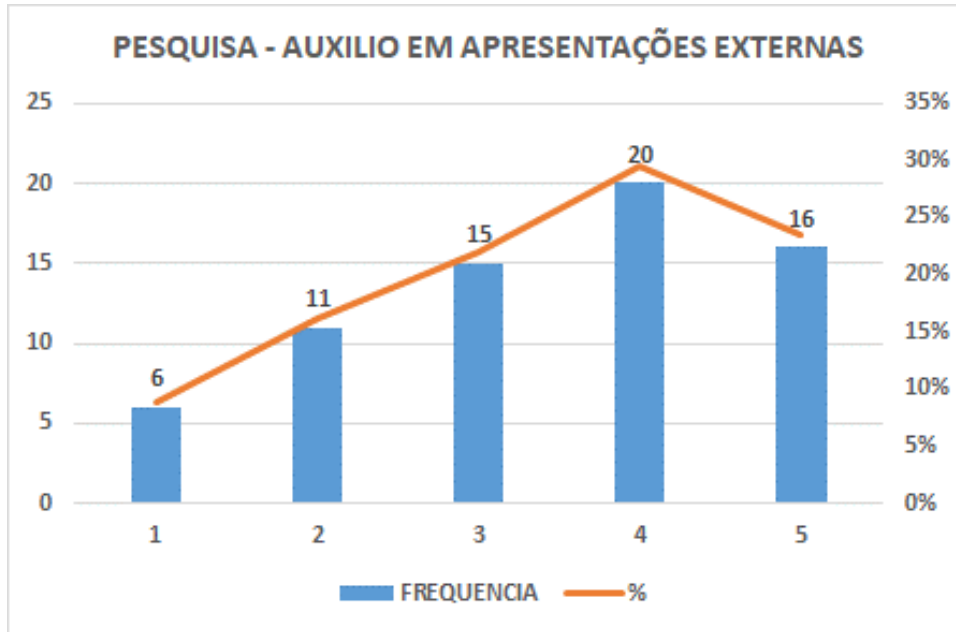
Quanto a pesquisa, avaliar as políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).



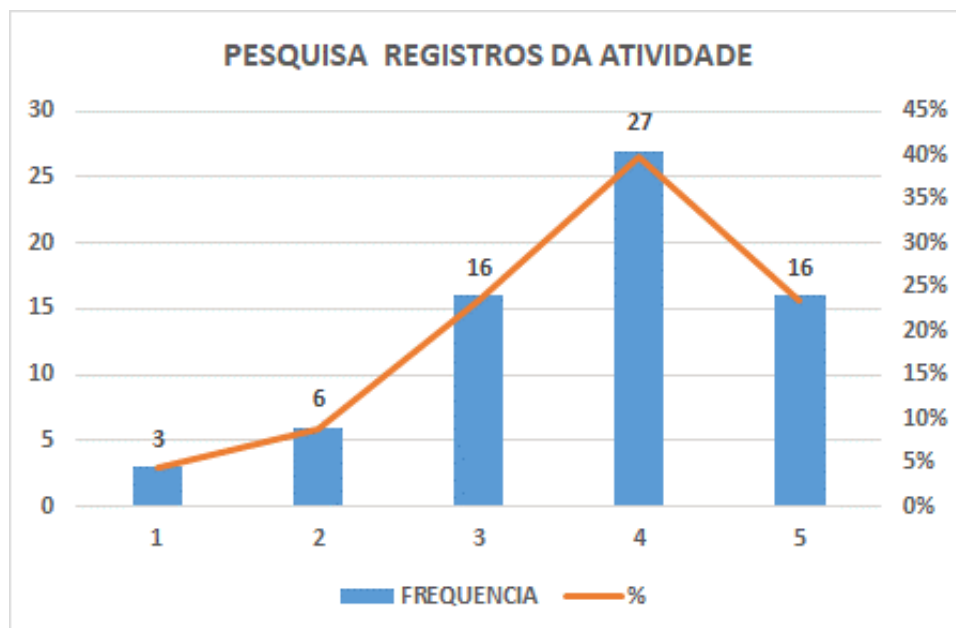
Quanto a pesquisa, avaliar as atividades para inter-relação do ensino com a pesquisa.



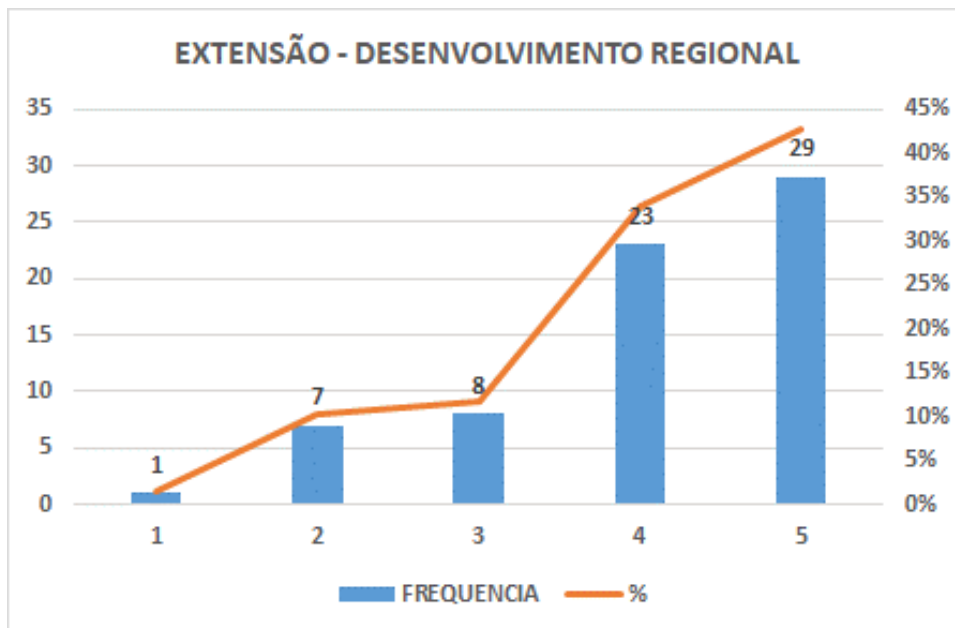
Quanto a pesquisa, avaliar a política de auxílio aos membros da ESAMC para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.



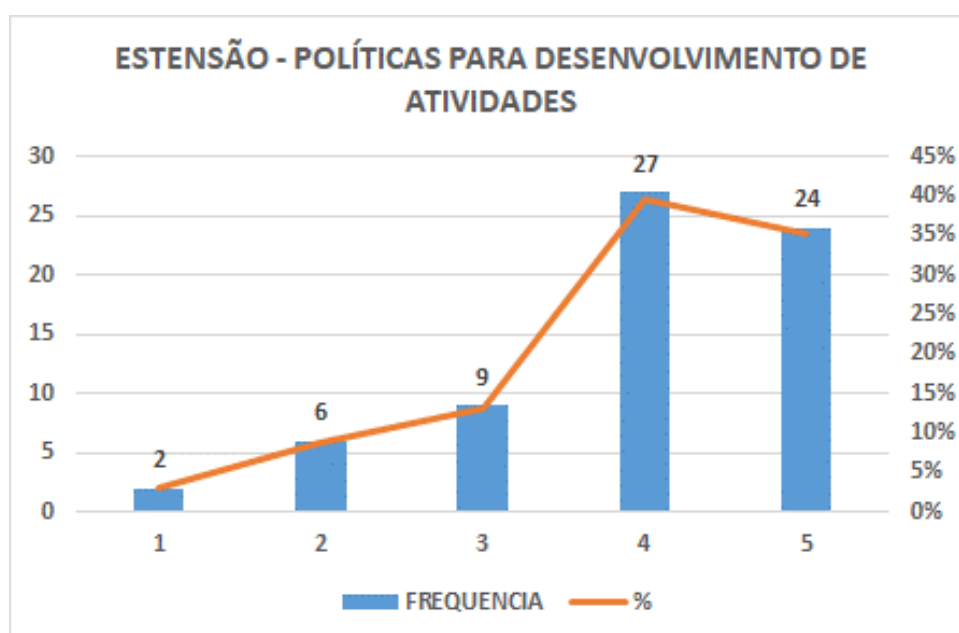
Quanto a pesquisa, avaliar os registros da atividade pelos pesquisadores e a produção gerada pelas pesquisas.



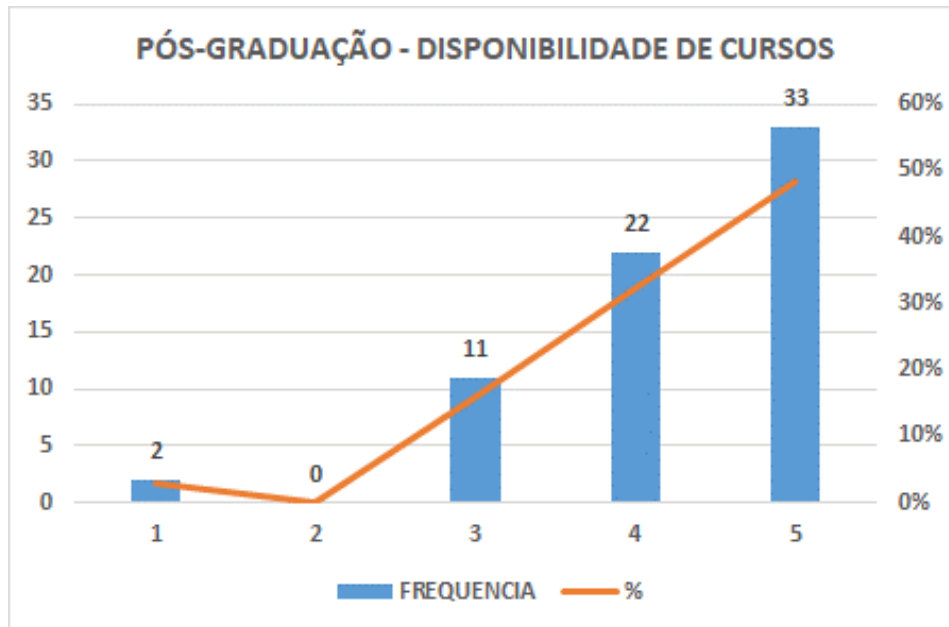
Quanto a extensão, avaliar a atenção dada pela ESAMC em desenvolver atividades que atendam a comunidade regional em termos sociais e culturais.



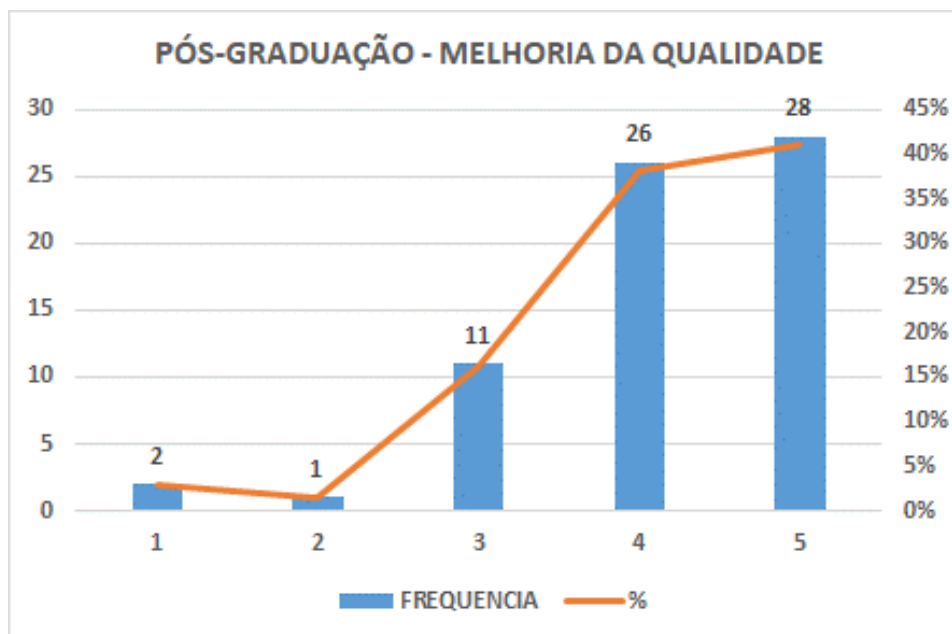
Quanto a extensão, avaliar as políticas para o desenvolvimento de atividades de extensão.



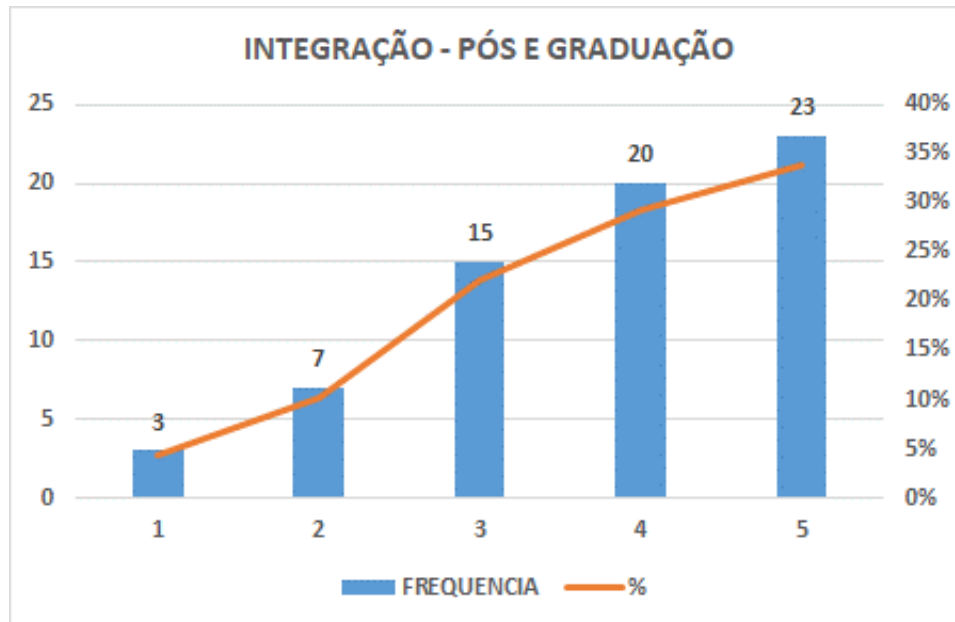
Quanto a pós-graduação, avaliar a disponibilidade, pela ESAMC, de cursos de pós-graduação.



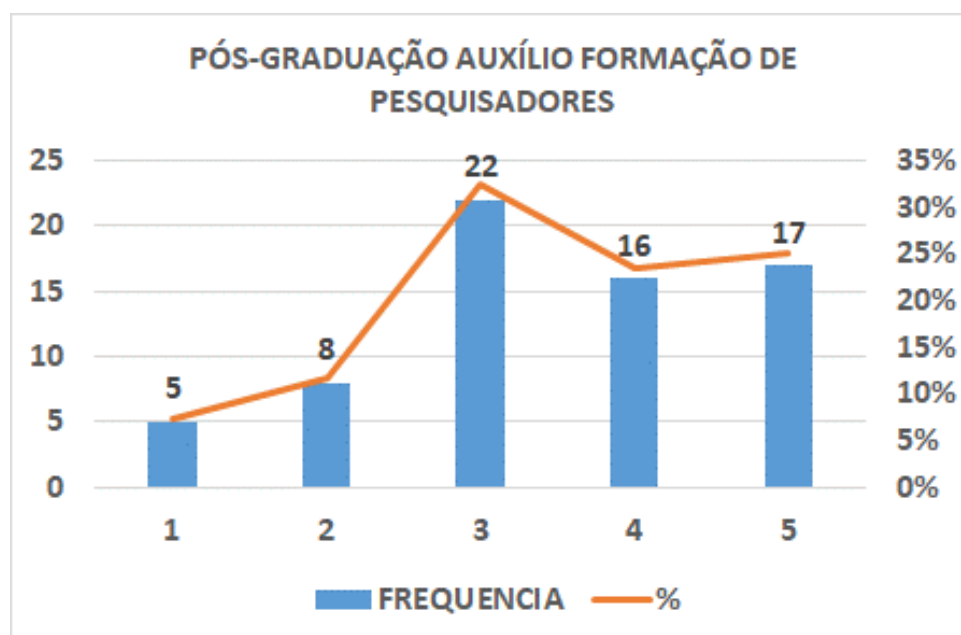
Quanto a pós-graduação, avaliar a política de melhoria da qualidade da pós-graduação.



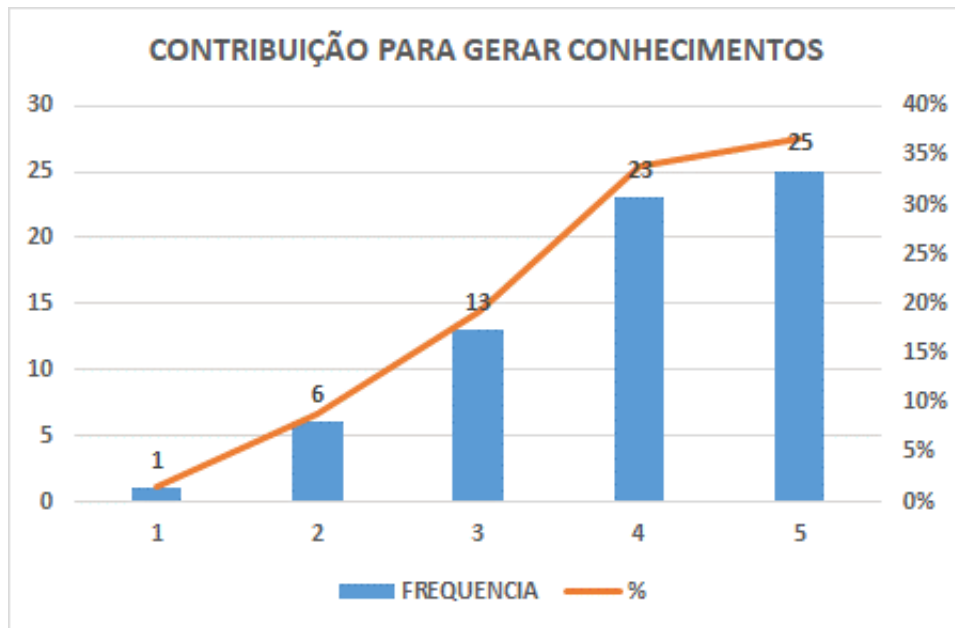
Quanto a pós-graduação, avaliar a integração`
entre graduação e pós-graduação.



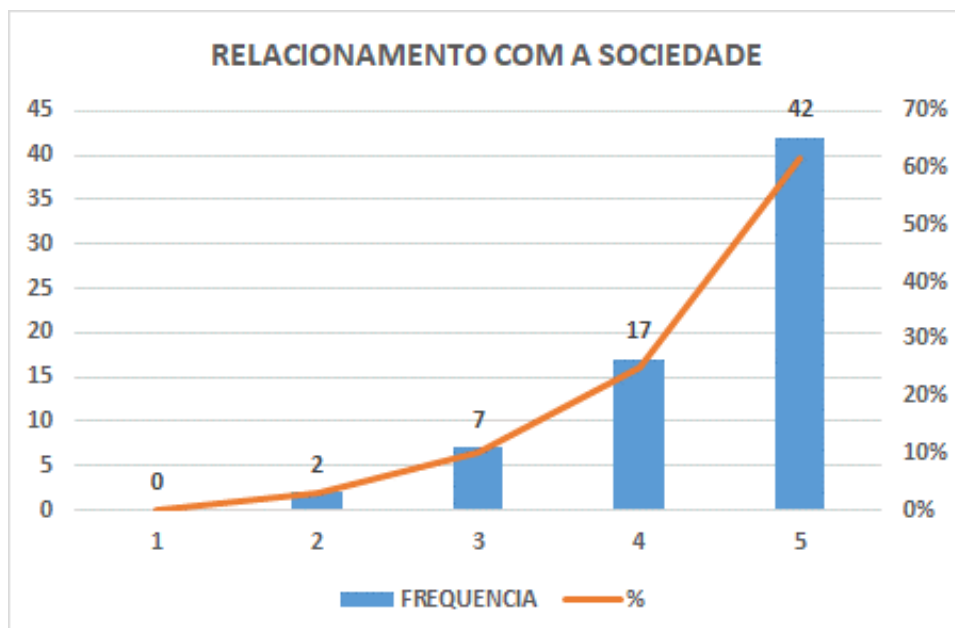
Quanto a pós-graduação, avaliar a política de
auxílio na formação de novos pesquisadores.



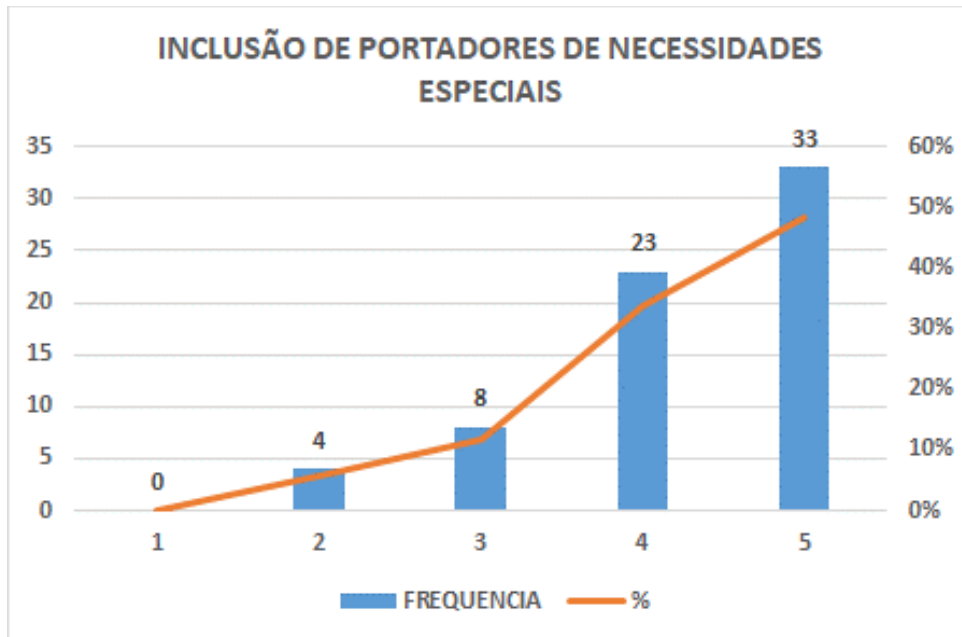
Contribuição da ESAMC para gerar conhecimentos focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da nação.



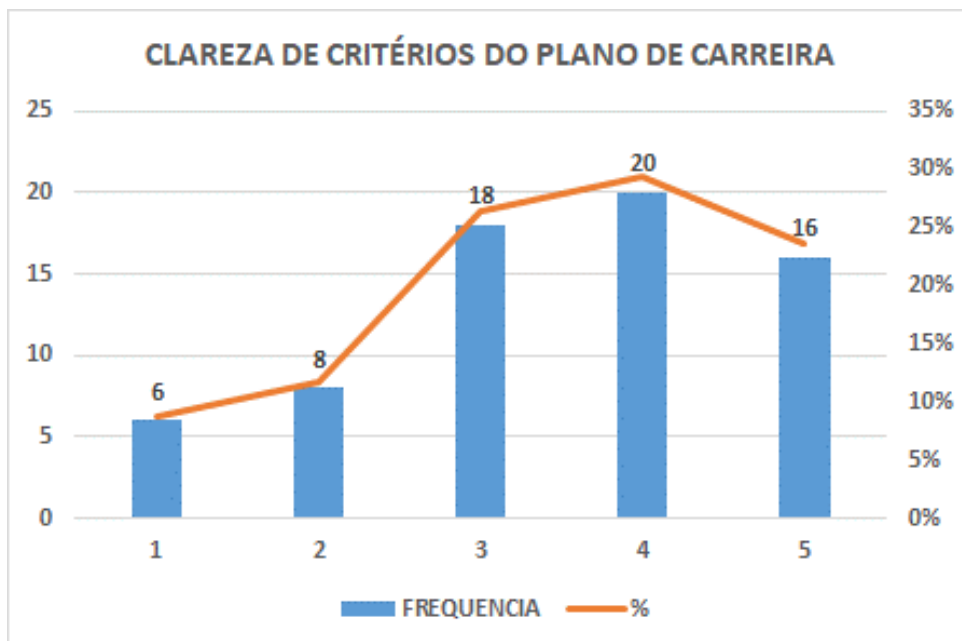
Relacionamento da ESAMC com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.



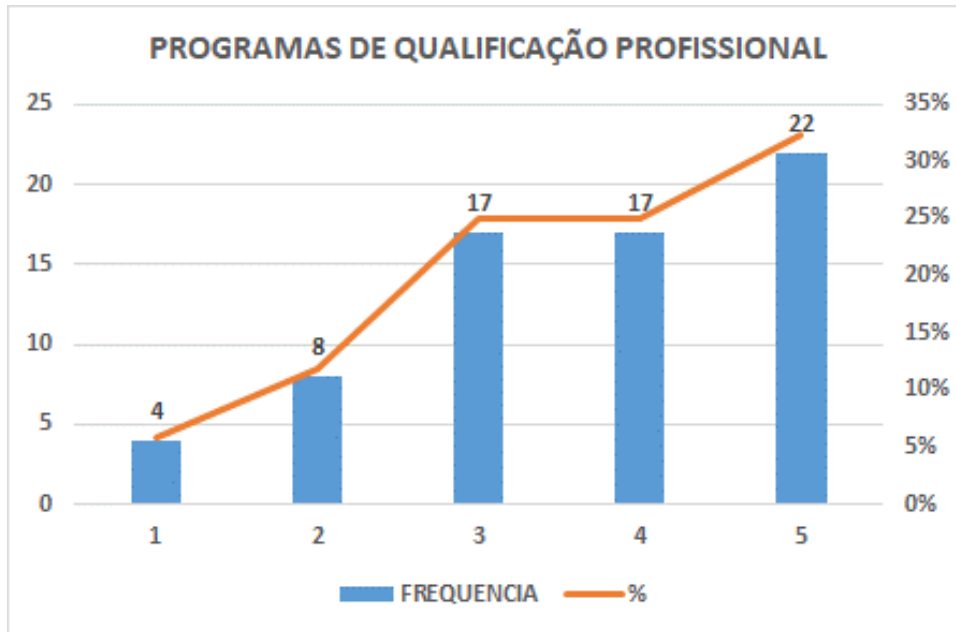
Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.



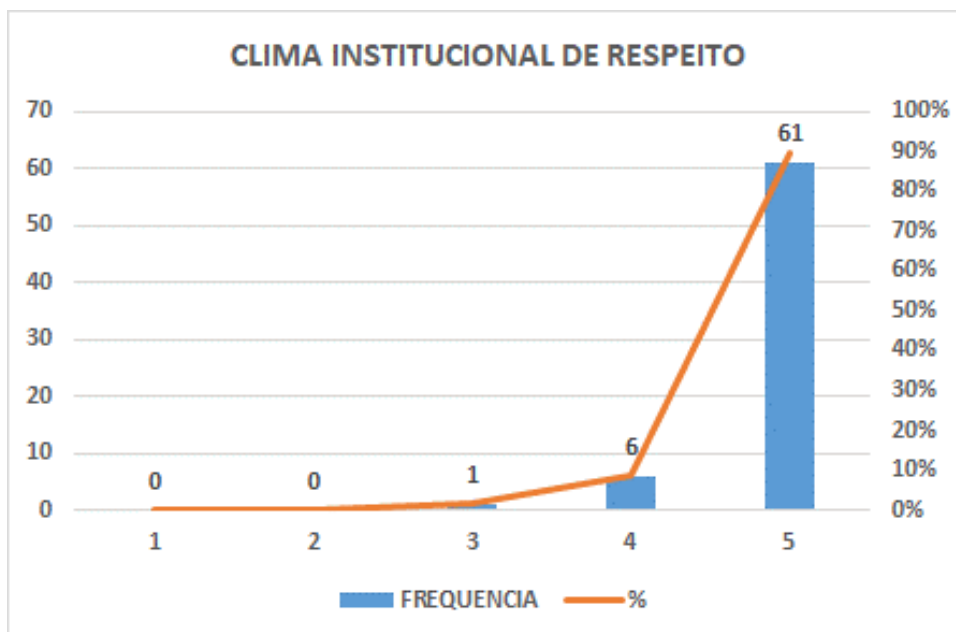
Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes.



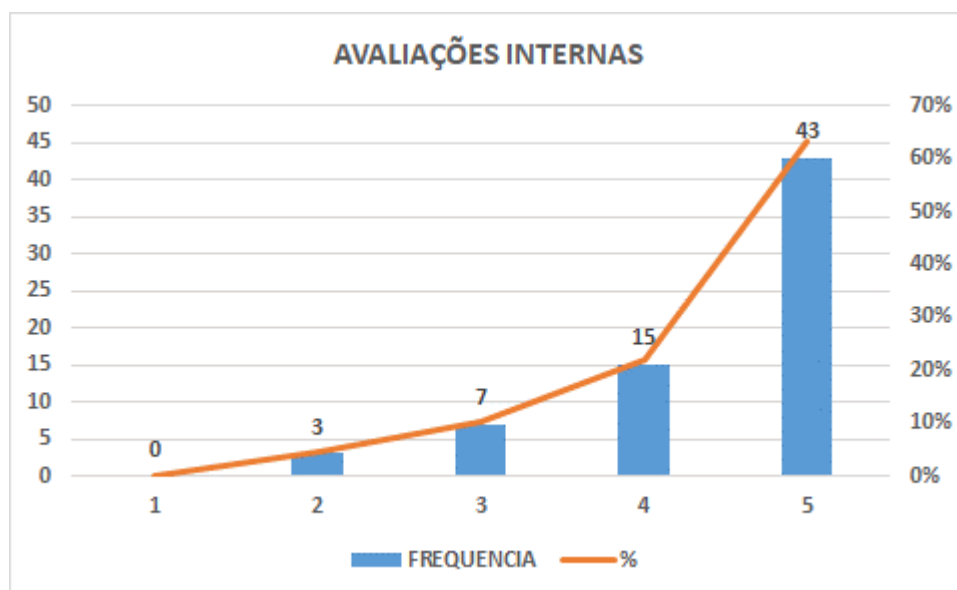
Programas de qualificação profissional de docentes.



Clima institucional de respeito.



Avaliações conduzidas pela ESAMC.



Os docentes avaliaram os núcleos pertencentes as dimensões 1 Missão e PDI, 2 Políticas De Ensino E Pesquisas e Extensão, 3 Responsabilidade Social, 5 Políticas de Pessoal e 8 Planejamento e Avaliação.

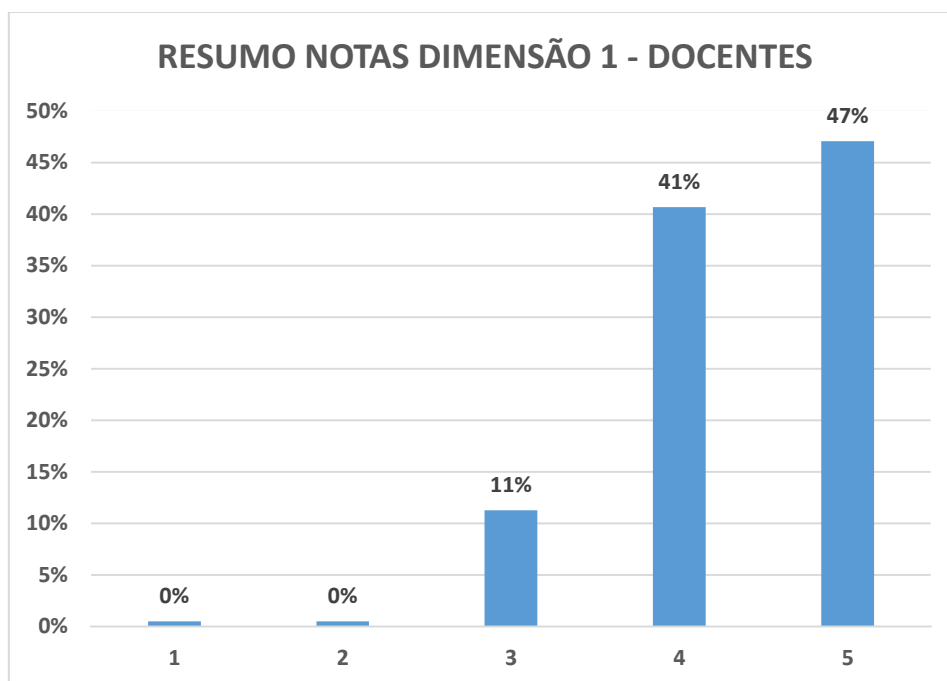
Os resultados das avaliações classificados apresentam as ilustrações a seguir:

A Dimensão 1 trata da missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

- *“Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.*
- *Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.*
- *Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.*
- *Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional. ”*

Missão e PDI



A Dimensão 2 trata da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Nela o SINAES verifica:

“A - ENSINO

- *Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.*
- *Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.*
- *Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.*
- *Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.*

B - PESQUISA

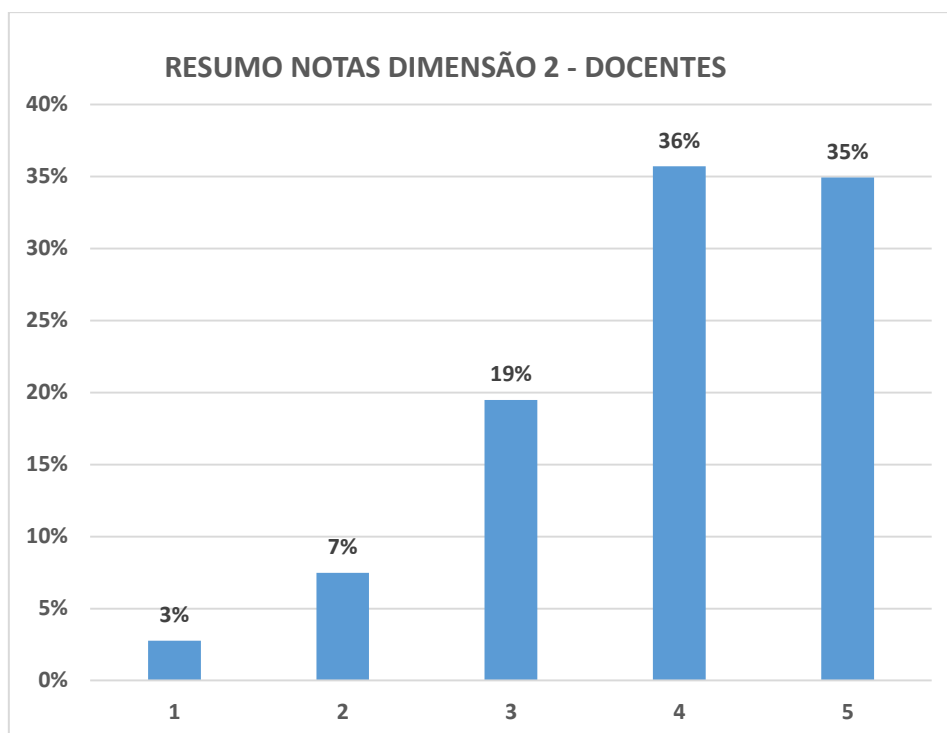
- *Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.*
- *Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.*
- *Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).*
- *Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.*
- *Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.*

C - EXTENSÃO

- *Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.*
- *Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.*
- *Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.*

D - PÓS-GRADUAÇÃO

- *Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.*
- *Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.*
- *Integração entre graduação e pós-graduação*
- *Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior”*

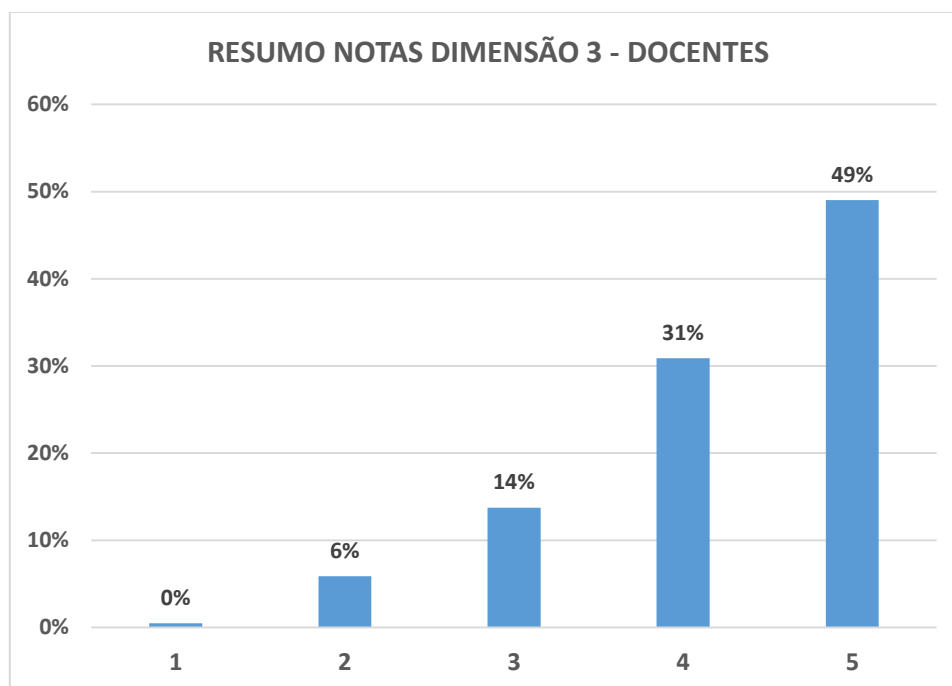


A Dimensão 3 trata da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, com peso 10.

Nela o SINAES verifica:

- *“Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.*
- *Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.*
- *Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.”*

Responsabilidade Social

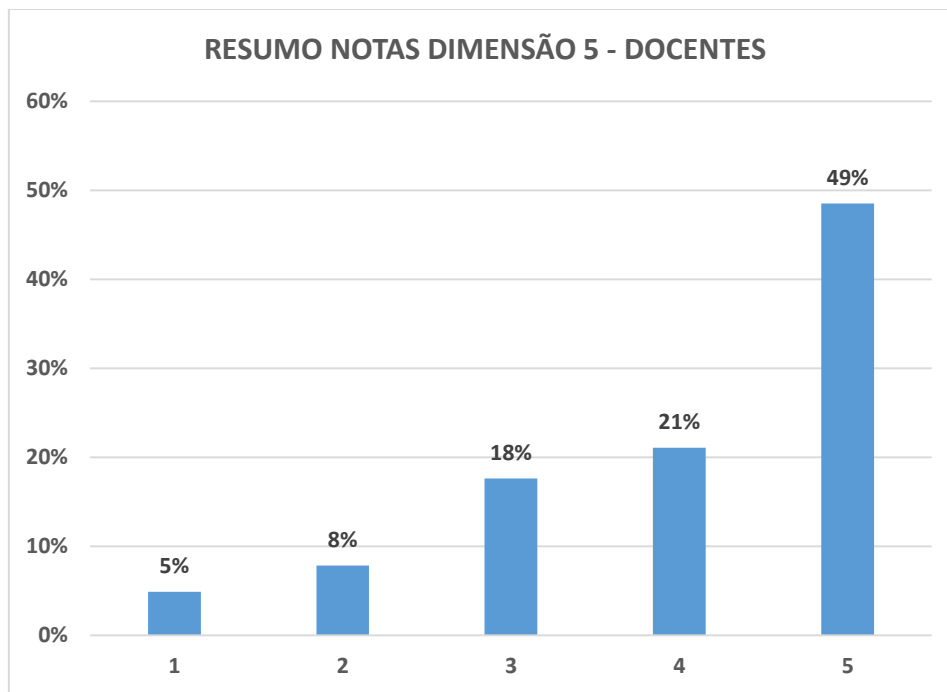


A Dimensão 5 trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com peso 20. É o segundo número relativo a peso.

Nela o SINAES verifica:

- *“Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.*
- *Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.*
- *Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.”*

Políticas de Pessoal

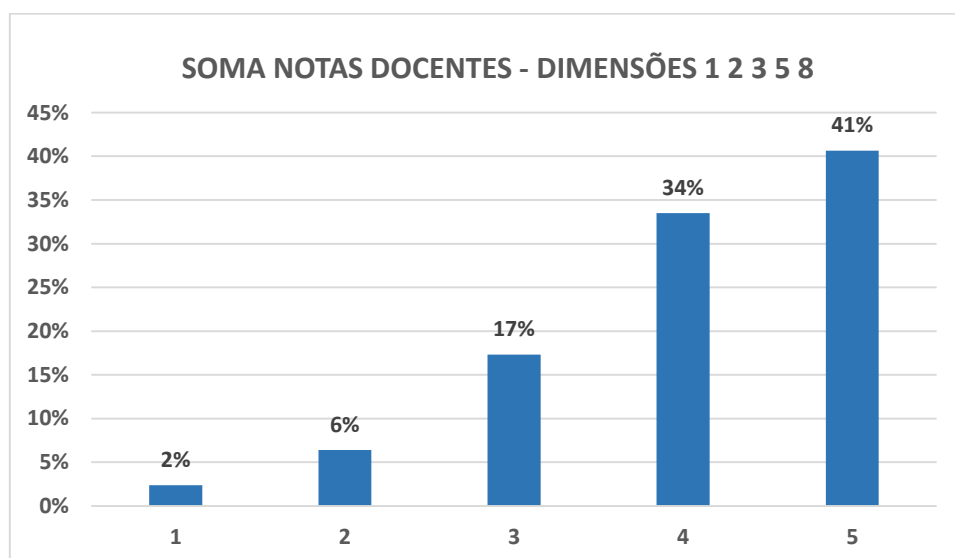
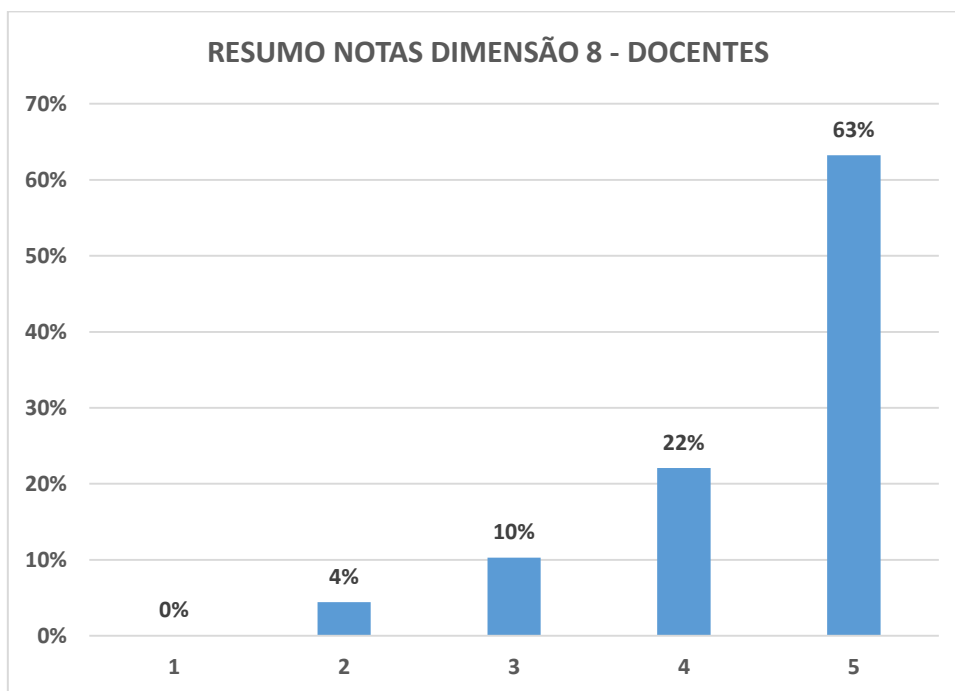


A dimensão 8 trata do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de auto avaliação institucional.

Nela o SINAES verifica:

- *“Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.*
- *Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.”*

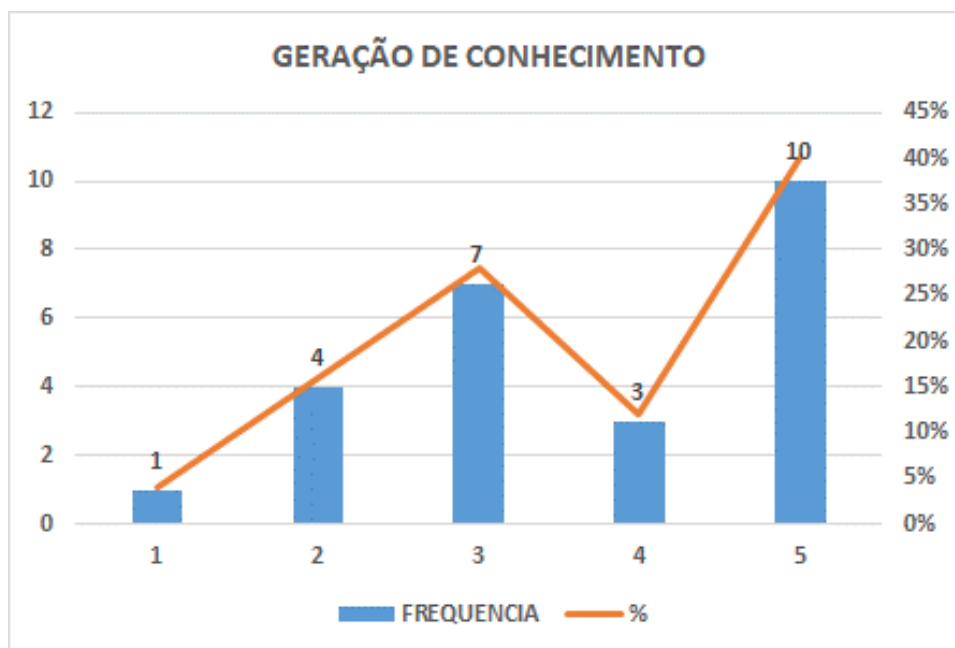
Planejamento e Avaliação



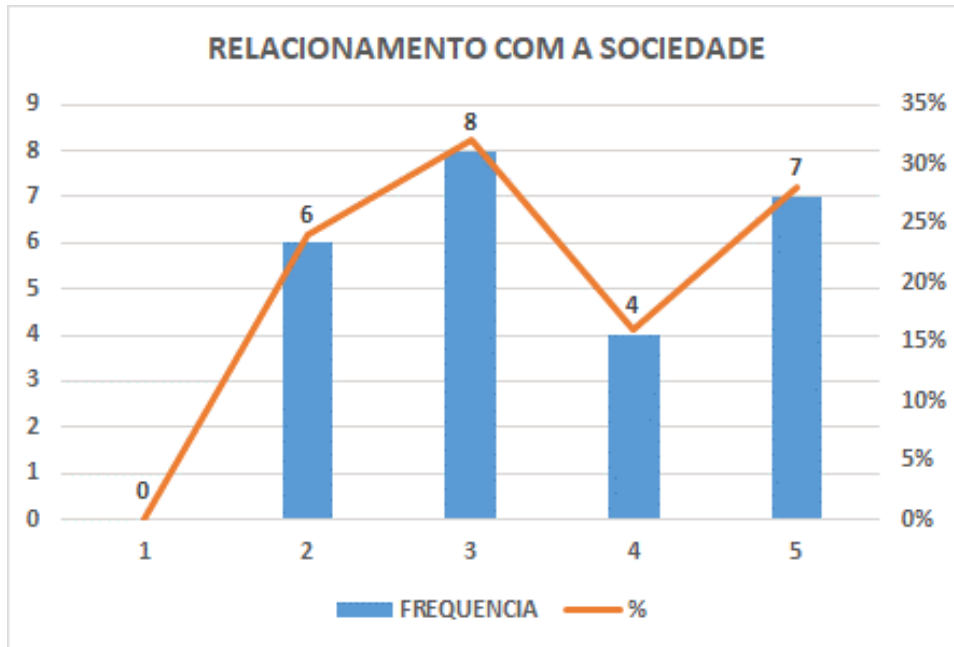
GRUPAMENTO DE RESPONDENTES – TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

Identificado como o grupamento que ofereceu as mais modestas avaliações, ensejando um olhar específico da IES, quanto as oportunidades de melhoria apresentadas, seguem-se as ilustrações por núcleo avaliado e posteriormente por dimensões.

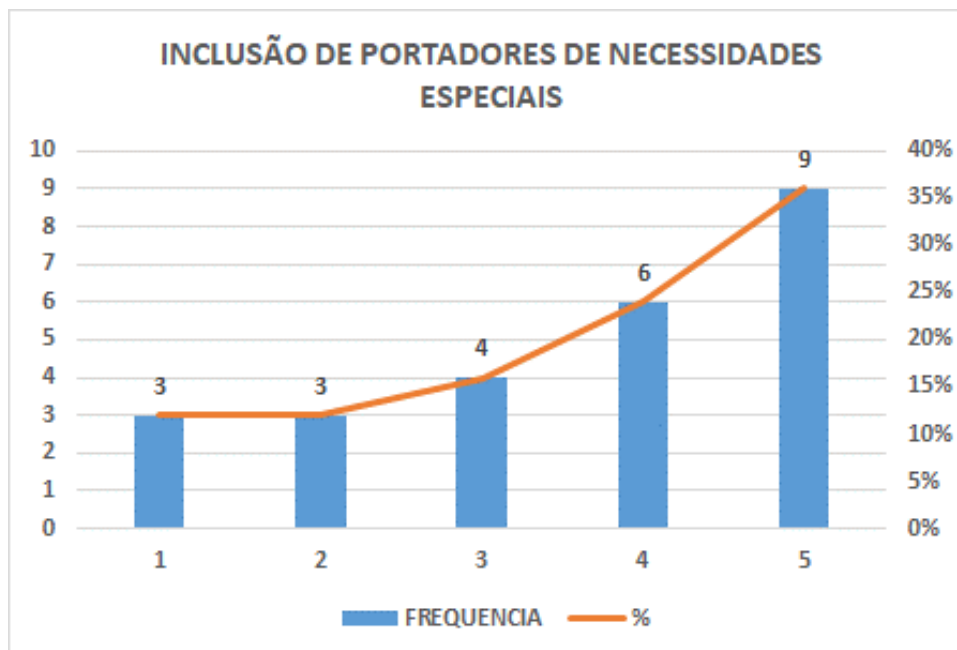
Contribuição da ESAMC para gerar conhecimento focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da Nação.



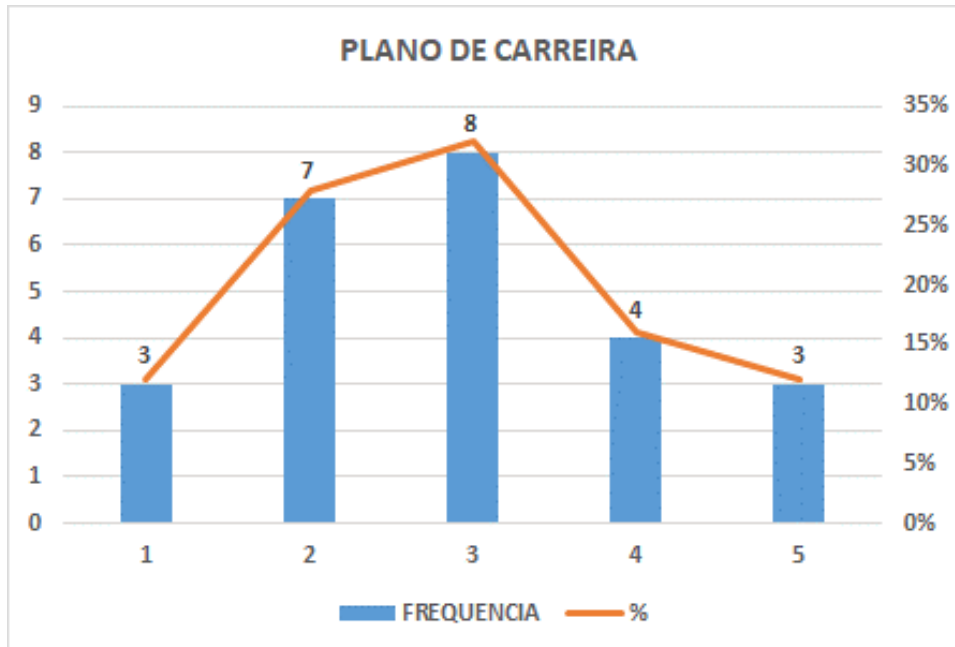
Relacionamento da ESAMC com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.



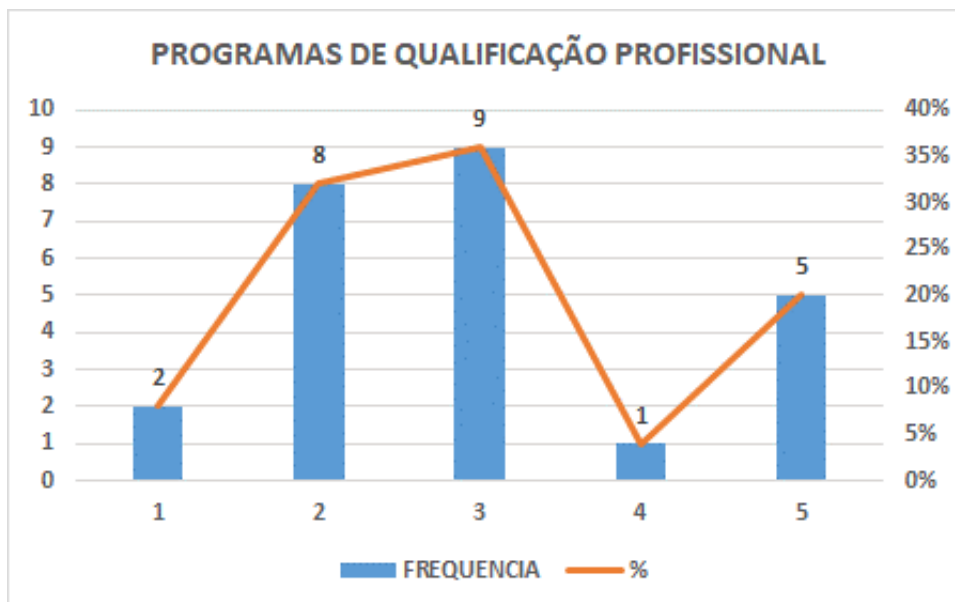
Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.



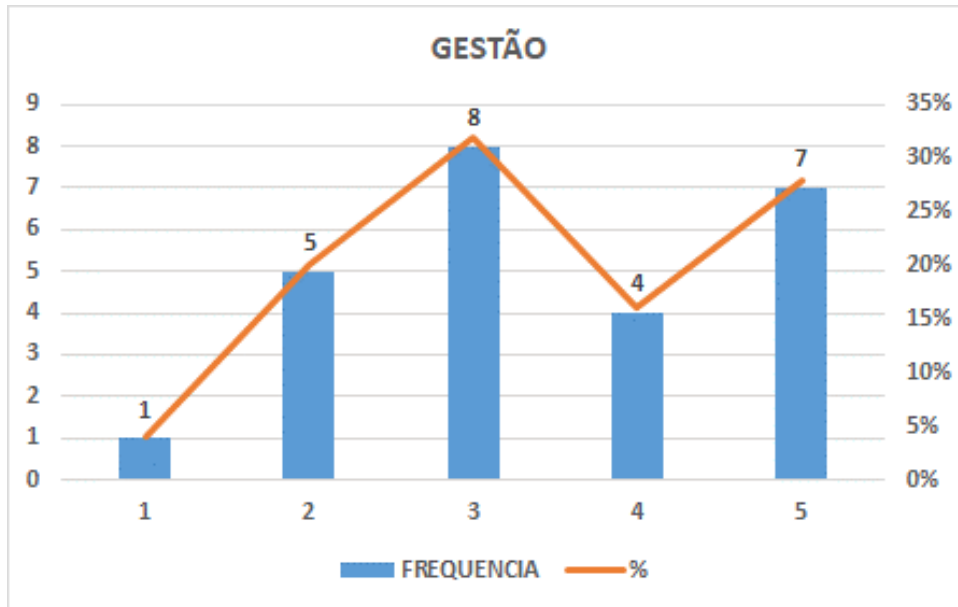
Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e administrativos.



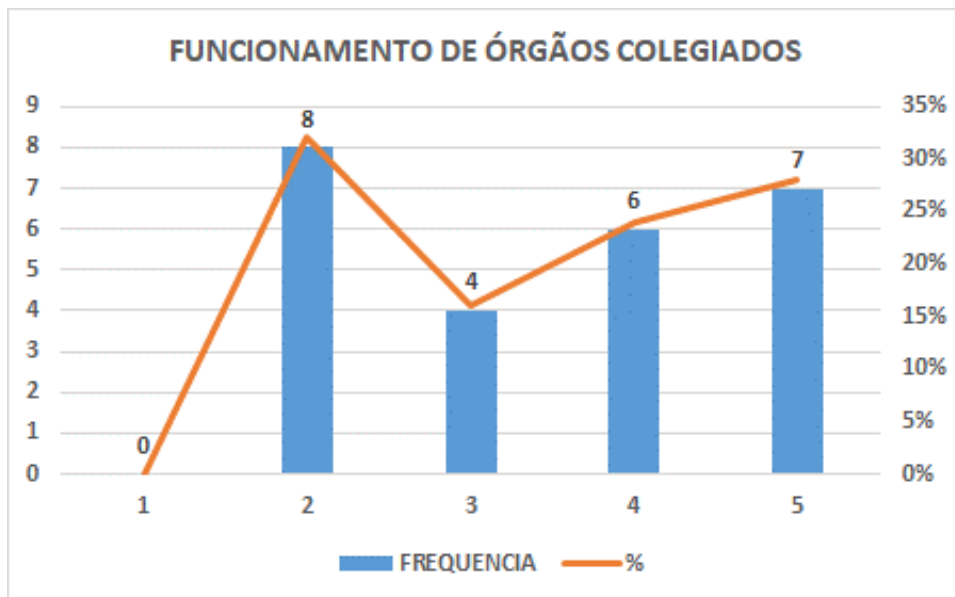
Programas de qualificação profissional de docentes e administrativos.



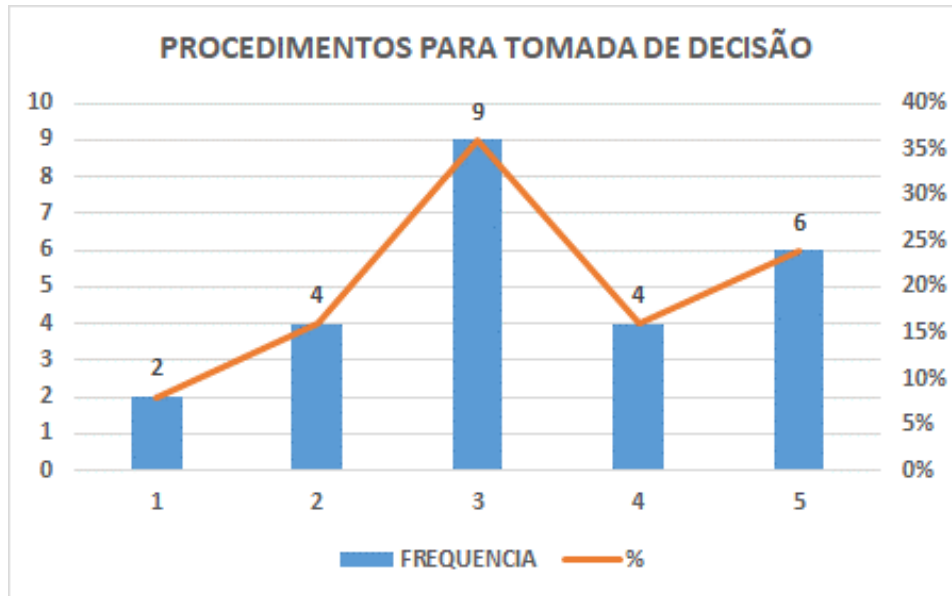
Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC.



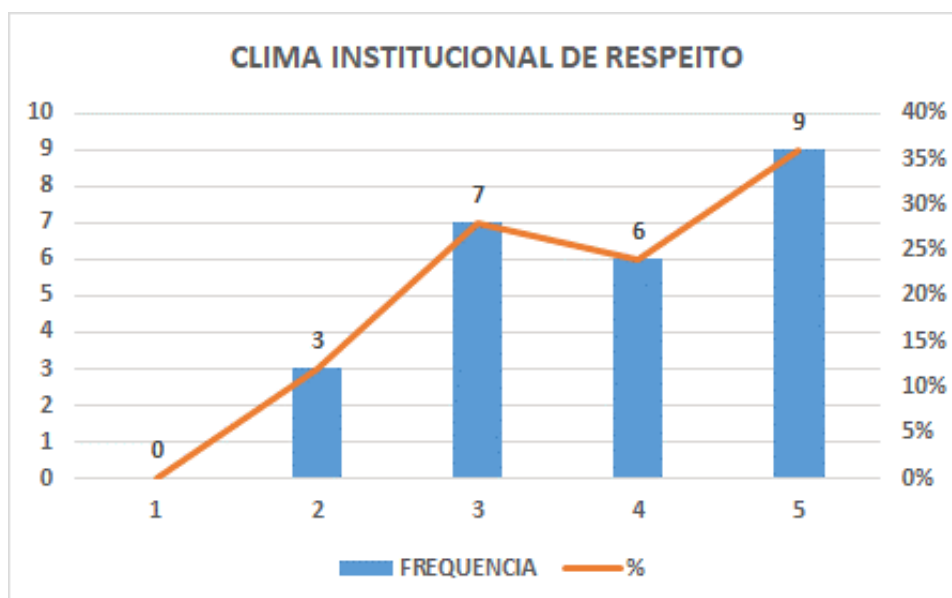
Funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos
(Secretaria - Ouvidoria - Centro de Atendimento a Aluno –
Marketing - Finanças - Comissão Própria de Avaliação.



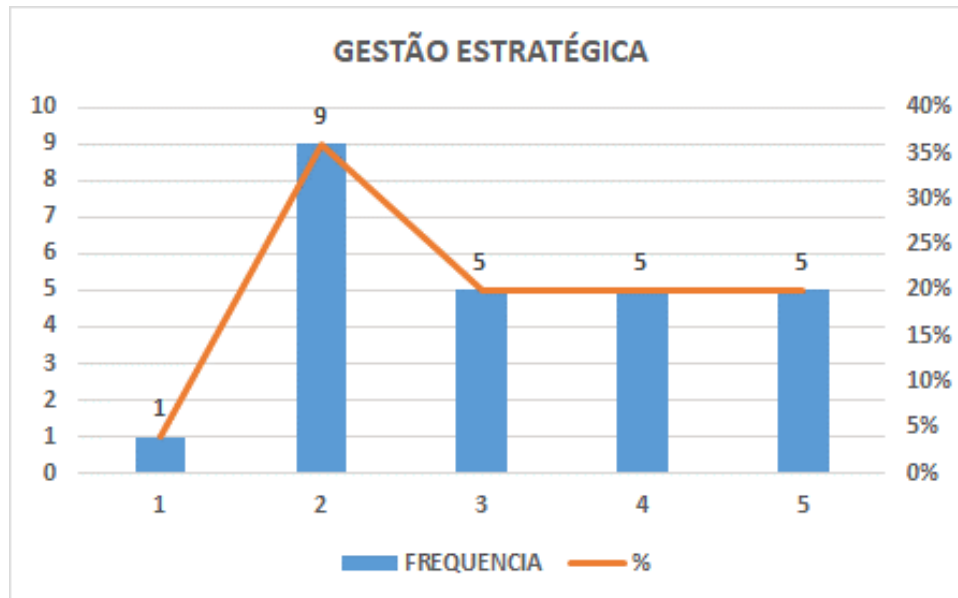
Procedimentos para orientar os profissionais, na tomada de decisões.



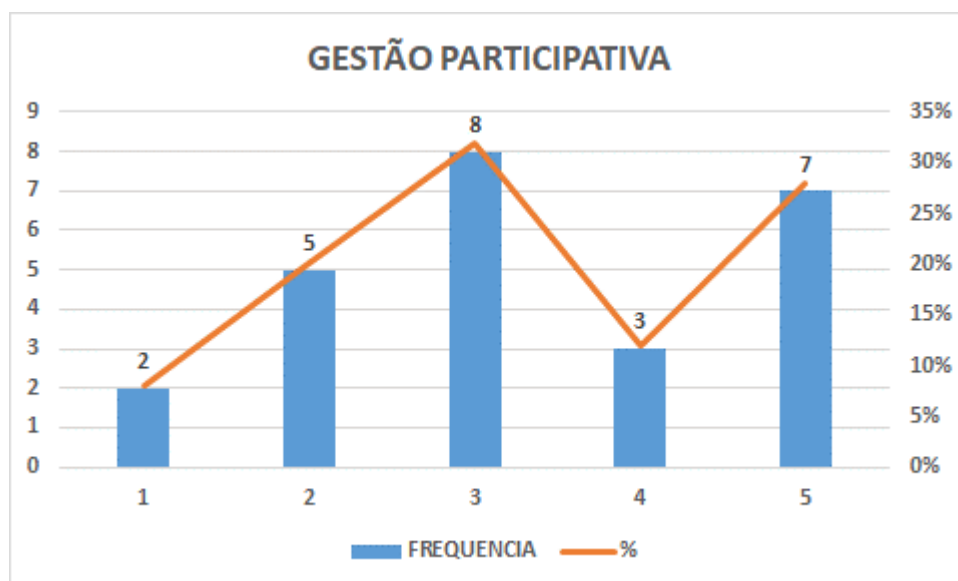
Clima institucional de respeito.



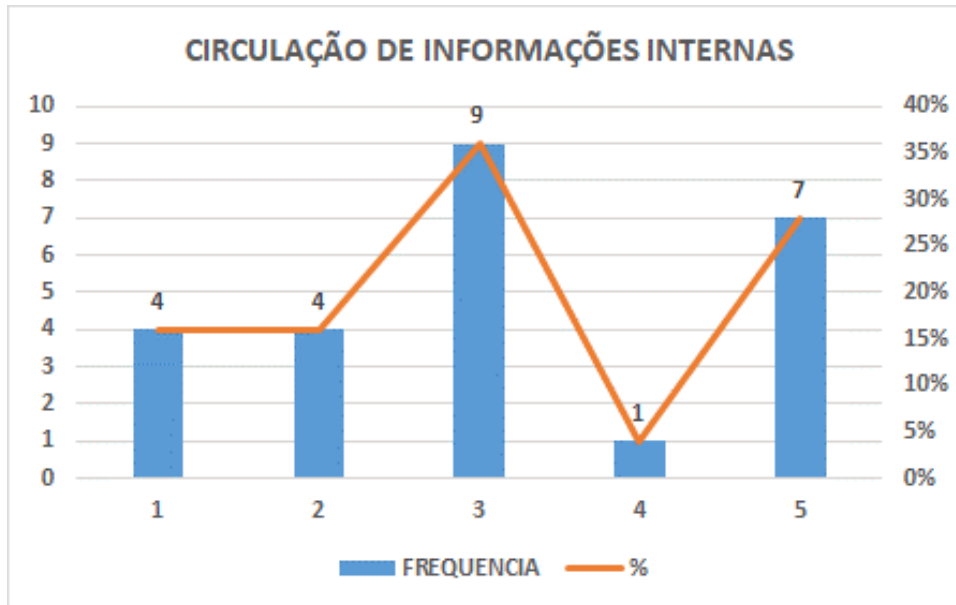
Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.



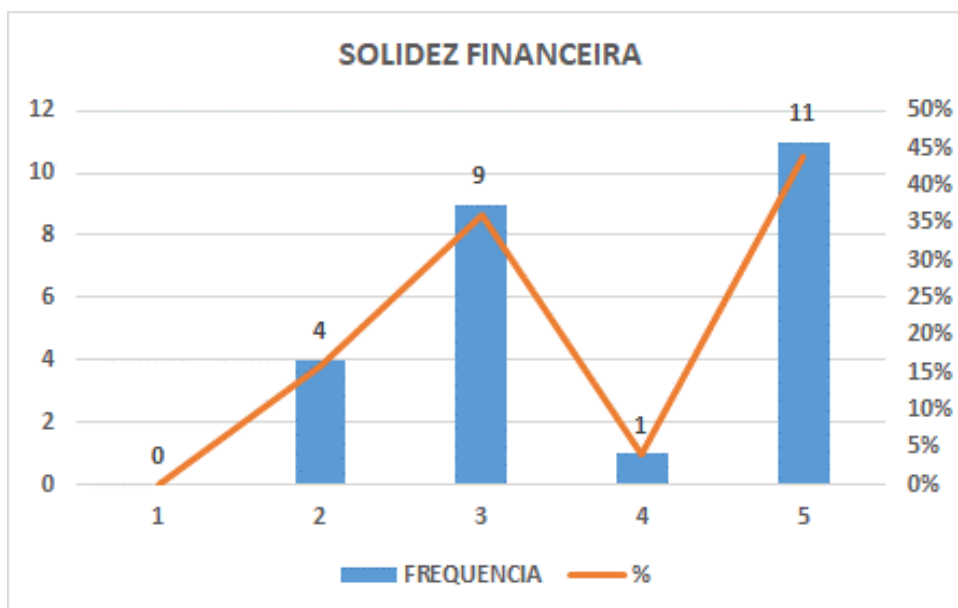
Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.



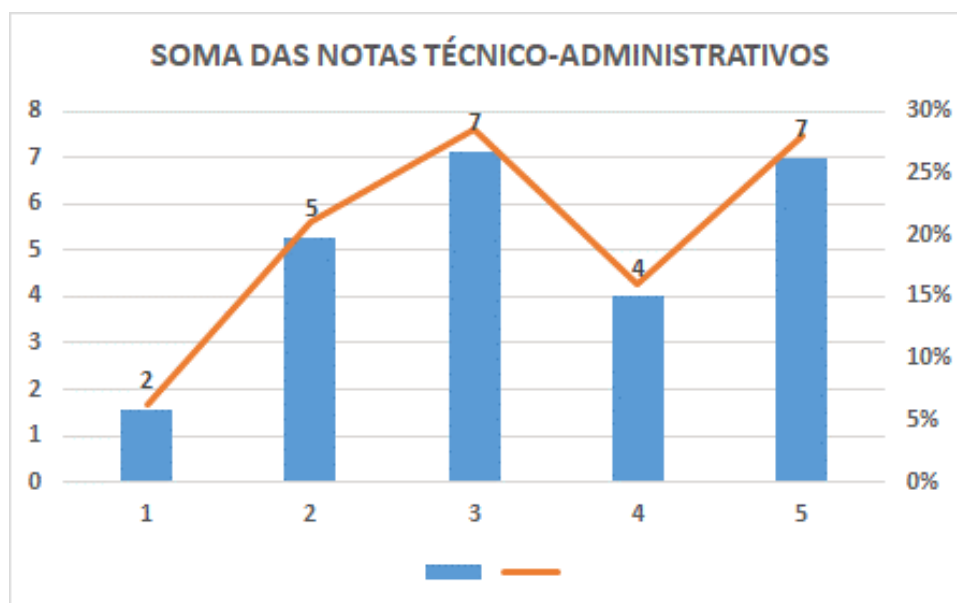
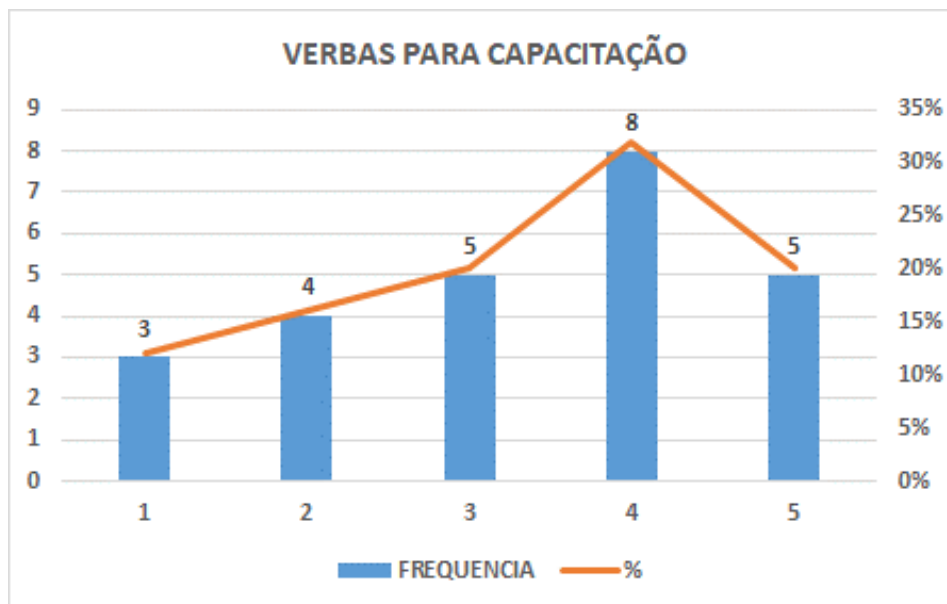
Circulação das informações fluidas em todos os níveis.



Solidez financeira da ESAMC



Verbas para capacitação de administrativos



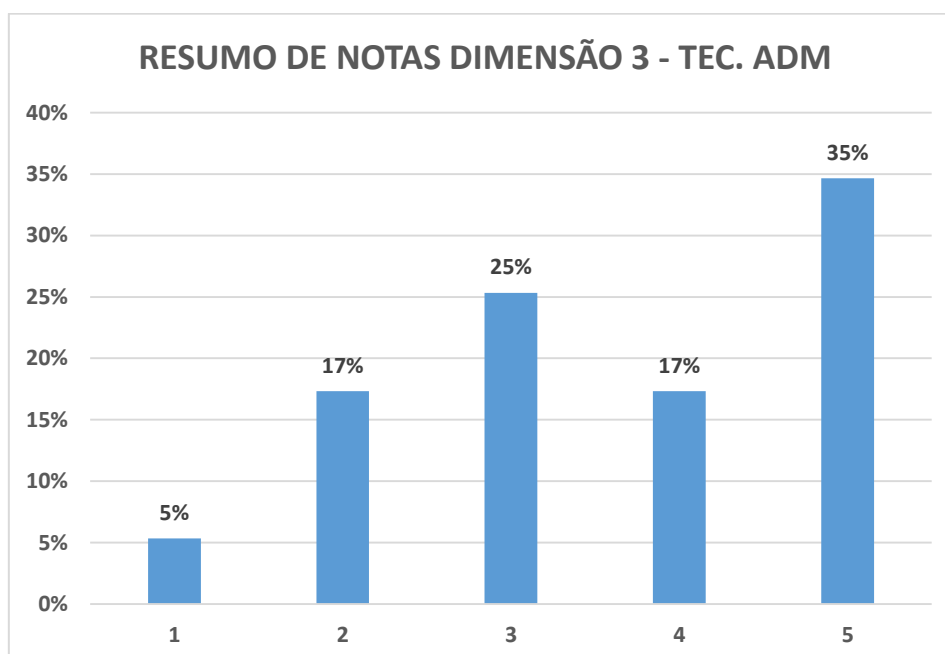
Os técnico-administrativos avaliaram núcleos correspondentes às dimensões 3 Responsabilidade Social, 5 Políticas De Pessoal, 6 Organização e Gestão e 10 Sustentabilidade Financeira.

A Dimensão 3 trata da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, com peso 10.

Nela o SINAES verifica:

- *“Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.*
- *Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.*
- *Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.”*

Responsabilidade Social

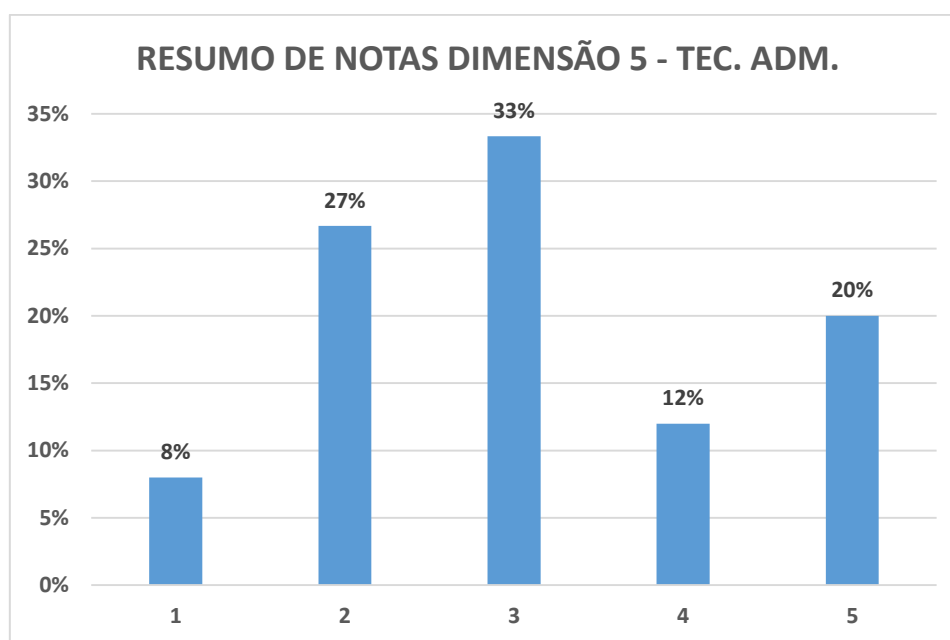


A Dimensão 5 trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com peso 20. É o segundo número relativo a peso.

Nela o SINAES verifica:

- *“Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.*
- *Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.*
- *Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.”*

Políticas De Pessoal



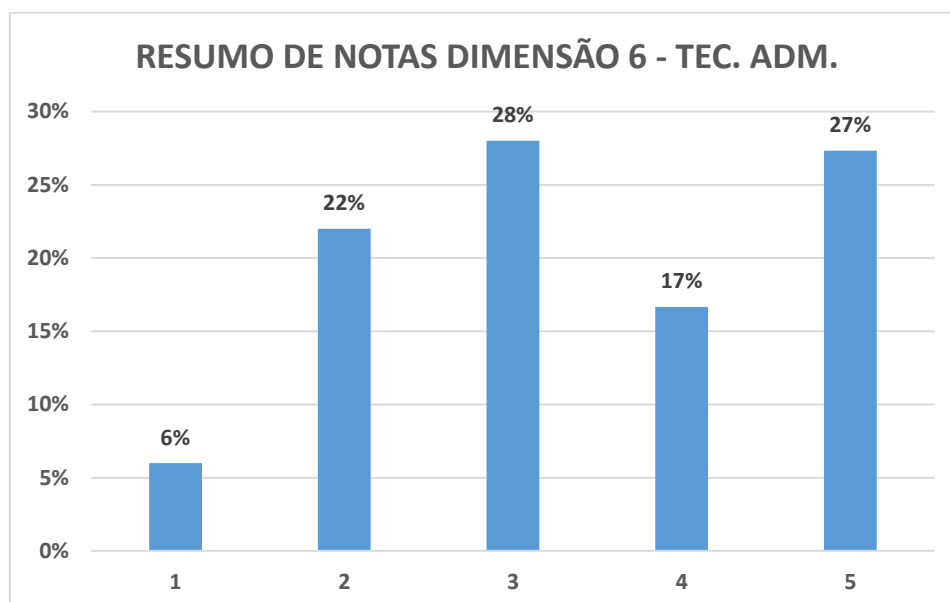
A Dimensão 6 trata da Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

- *“Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.*

- *Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.*
- *Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.*
- *Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.*
- *Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).*
- *Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis). ”*

Organização e Gestão

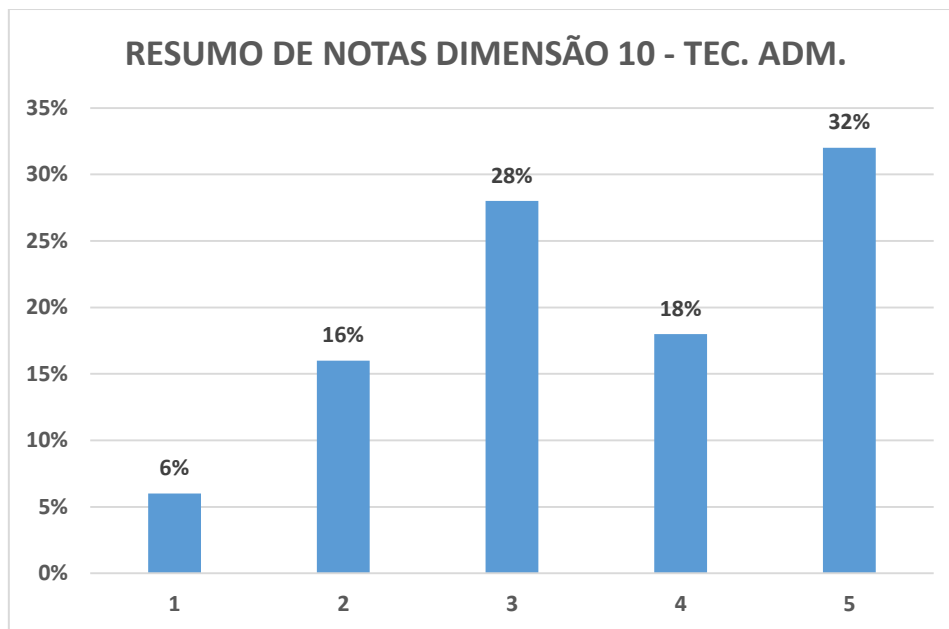


A Dimensão 10 trata da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, com peso 5.

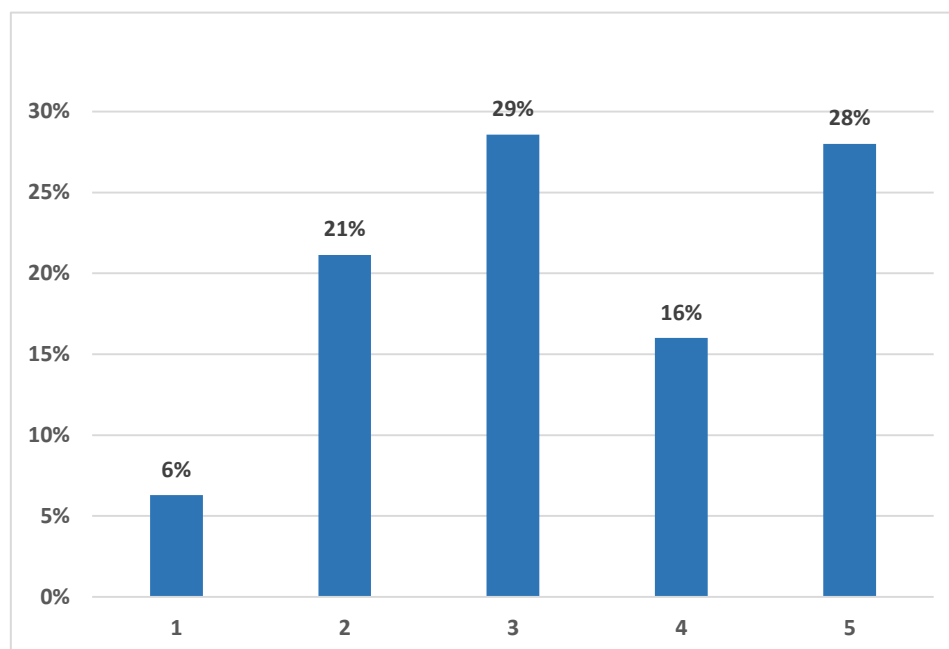
Nela o SINAES verifica:

- *“Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.”*

Sustentabilidade Financeira.



SOMA DE NOTAS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS DIMENSÕES 3 - 5 - 6 - 10



Como resumo das avaliações por dimensão, considerando suas pontuações, pode-se inferir que a situação da IES é entregar um olhar prioritário no endereçamento das avaliações relativas às dimensões 5 Políticas de Pessoal, 6 Organização e Gestão, 9 Atendimento a discentes e 10 Sustentabilidade Financeira.

Igualmente infere-se que em todas as demais dimensões avaliadas a IES está em ambiente de excelência.

RESUMO DAS NOTAS POR DIMENSÃO									
DIMENSÃO	NOTAS					PESOS	SOMA NOTAS		
	1	2	3	4	5		4 E 5	3 4 5	1 2
1	0%	0%	11%	41%	48%	5	89%	100%	0%
2	3%	7%	19%	36%	35%	30	71%	90%	10%
3	2%	11%	20%	24%	43%	10	67%	87%	13%
4	3%	5%	17%	40%	35%	5	75%	92%	8%
5	6%	17%	26%	16%	35%	20	51%	77%	23%
6	6%	22%	28%	17%	27%	5	44%	72%	28%
7	4%	7%	19%	36%	34%	10	70%	89%	11%
8	0%	4%	10%	22%	64%	5	86%	96%	4%
9	9%	10%	27%	25%	29%	5	54%	81%	19%
10	6%	16%	28%	18%	32%	5	50%	78%	22%

AÇÕES SEQUENCIAIS

Este relatório é acessível aos interessados, tendo uma cópia disponível, na biblioteca da ESAMC e seu conteúdo divulgado ao MEC e aos representantes dos avaliadores: Docentes, Discentes e Técnico Administrativos de forma a evidenciar a abertura e acessibilidade à CPA.

Indispensável agradecer a todos que direta ou indiretamente contribuíram para as atividades da CPA.

Planos de Ações serão recomendados à Mantenedora, sequenciando os moldes regulares de atuação da CPA.

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 23.11.2017